

NEGADO O AUMENTO DE PREÇO PARA O "CAFEZINHO" INVADIDO PELOS RUSSOS O SETOR NORTE-AMERICANO

Ameaçaram com metralhadoras a polícia militar estadunidense —
Obrigados a retroceder — Tropas e carros blindados soviéticos ali-
nhados no limite com o território ocidental de Berlim

BERLIM, 18 (De Walter Rüdiger, cor-
respondente da U. P.)
Mais de vinte soldados russos
cruzaram as linhas de demarcação
do setor norte-americano em
Berlim por diferentes lugares, e
ameaçaram com metralhadoras
portáteis de pequeno calibre po-
lícia militares norte-americanos
em alguns dos locais onde pen-
traram. As autoridades informam
que os grupos de russos que in-
vadiram o setor norte-americano
pretendiam aparentemente seques-
trar agentes policiais alemães da
força que presta serviços nos se-
tores ocidentais da capital alemã.
Os incursões soviéticas, usando
"jeeps" e caminhões, foram obri-
gados a regressar ao seu territó-
rio por patrulhas da polícia mili-
tar norte-americana.

**Desordens no setor
soviético**
Ao mesmo tempo, circularam
versões de que houve desordens
no setor soviético de Berlim. Di-
(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ
ANO VII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 17 de Setembro de 1948 NÚMERO 2.181

Directors
ERNANI REIS
Gerentes
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 25-1919

Violenta luta na Indonésia

400.000 PESSOAS ENVOLVIDAS NOS CHOQUES ENTRE ESQUERDISTAS E DIREITISTAS
— O "PREMIER" REPUBLICANO ACUSA OS VERMELHOS

JAKARTA, 18 (Por Arnold Brock-
man, Correspondente da U. P.)
O Primeiro Ministro republi-
cano Mohammed Hatta acusou
aspartamente, no Parlamento, o
partido comunista indonésio, ao
se recusarem a abandonar as
hostilidades entre as forças da ala esquerda
e da ala direita, em Soerakarta,
a maior cidade da Indonésia re-
publicana. Hatta acusou os co-
munistas de "abertamente arras-
tarem a república a um conflito
russo-norte-americano global".
Disse ele que essa política era
a do "suicídio" da Indonésia.
Hatta se declarou a favor dos
finos anti-imperialistas expostos
pela Rússia, porém, acrescentou
que, isso não queria dizer que a
Indonésia "se obriga simplimen-
te a seguir os passos da
Rússia Soviética, cuja história
indica uma política zig-zag, de
acordo com as condições que
enfrentam". Foram iniciadas
violentas lutas em Soerakarta,
no centro de Java, a 58 quilô-
metros a nordeste de Jogjakar-
da, apesar da advertência feita
pelo quartel-general do exér-
cito republicano de que seriam
adotadas severas medidas contra
qualquer perturbação da paz.
O rádio de Jogjakarta informa
que os grupos da ala esquerda
e da ala direita iniciaram uma
batalha campal, às últimas ho-
ras de ontem, perto dos escritó-
rios centrais do Partido Comu-
(Conclui na 2.ª pág.)

ALASTRAM-SE AS GREVES NA FRANÇA

Mais de 500.000 trabalhadores paralisados — A polícia de todo o
país em estado de alerta — Batalha campal entre
comunistas e degaullistas

PARIS, 18 (De Joseph W. Grigg, Cor-
respondente da U. P.)
Comunistas e Degaullistas tra-
varam uma batalha campal de
dez minutos a poucos passos do
general De Gaulle, em Vézille,
próximo de Grenoble. Ao mesmo
tempo, a polícia de todo o país
era posta em estado de alerta
em virtude da propagação das
greves encabeçadas pelos comu-
nistas, que já paralisaram as ati-
vidades de mais de meio milhão
de trabalhadores. Espera-se que
amanhã outros milhares de tra-
balhadores abandonem seus ser-
viços. As Guardas de Segurança,
com os seus capacetes de aço,
uniram-se aos policiais que es-
tenderam um cordão de isola-
mento em torno da Assembleia
Nacional para evitar que os ma-
nifestantes marchem sobre o edi-
fício. A "batalha" de Vézille co-
meçou quando os comunistas ton-
taram evitar que De Gaulle pro-
nunciasse um discurso na praça
em frente ao edifício da Muni-
cipalidade local. Os partidários de
De Gaulle procuraram abrir pas-
sagem para o general, opoñen-
do-se aos comunistas, e que deu co-
meço à luta. Foram travados vio-
lentos socos, sacetadas e pontas-
pés. De Gaulle assistiu à luta
durante alguns minutos e reti-
rou-se ileso e sem que algum
tentasse lhe impedir a passagem.
A polícia dispersou a multidão,
tendo várias pessoas de ambos
os sexos recebido ferimentos, po-
rém sem gravidade. Ao mesmo
tempo, o novo governo chefiado
pelo sr. Henri Queuille apresenta-
va à Comissão da Fazenda da As-
sembleia um novo programa eco-
nômico destinado a eliminar o
"déficit" de 18.000.000 de fran-
cos no orçamento da nação.
Queuille propôs a aplicação de
impostos adicionais que, acredita-
do, proporcionarão 80.000.000 de
francos e reduzirão as despesas
nacionais em 1.500.000.000 de
francos.



Mostra a gravura um aspecto da rua Joaquim, no Meier, onde a falta de pavimentação dá lugar a sérias inconveniências.

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sobre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha as autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes. Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro — Telefones: 43-6968 e 23-1510 (Ramais: 87 e 85)

ATÉ COM A ÁGUA JÁ HÁ CÂMBIO NEGRO

A FALTA DO PRECIOSO LIQUIDO DA LUGAR A EXPLORAÇÃO NA ESTRADA VELHA DA PAVUNA — 50 E 80 CENTAVOS A LATA, PARA QUEM QUISER — ABANDONADA A RUA JOAQUIM, NO MEIER — POEIRA E LAMA DE ACORDO COM O TEMPO, SOL OU CHUVA — AS AGRURAS DA RUA ANANI

Atendendo ao apelo de seus moradores, a reportagem de A MANHÃ esteve em visita à rua Joaquim, no Meier, constatando, de perto, as necessidades de que se ressente aquela artéria subter-
bana, cujo aspecto atual é de completo abandono. A começar pela falta de calçamento, a rua está de há muito reclamada pelos seus moradores, a referência rua dá margem a uma impressão pouco lisonjeira, chegando, mesmo, a surpreender o visitante, com os buracos que são, na verdade, o "desencontro" da rua. A ausência de pavimentação faz com que a poeira levada as residências, nelas provocando sérios estragos, conforme se declaram vários moradores, da rua Joaquim, no Meier. Por outro lado, quando chove, aquela local fica intran-
sável, havendo lama por todos cantos.
Urge, desse modo, que a Prefeitura cuide de melhorar o aspecto da rua Joaquim, encenando providências capazes de sa-
nar todo esse deprimente e vexatório estado de coisas.
Um verdadeiro inferno, a Estrada Velha da Pavuna
Moradores da Estrada Velha da Pavuna reclamam contra a falta d'água, esclarecendo que há mais de três anos o precioso líquido não jorra nas casas ou depósitos das residências, apesar de haver canalização, no local. Segundo nos manda dizer um antigo morador da referida Estrada, a água custa, ali, 50 e 80 centavos, a lata, existindo uma pequena bica que fornece de dois em dois dias, em quantidade que não chega a atender às necessidades dos moradores. Desse modo, há verdadeiro "cambio negro" de água na Estrada da Pavuna.

SENSACIONAL DESFECHO NO CONTRABANDO DE TRIGO
O capitão Garcia suicidou-se na prisão — Apontados vários nomes envolvidos no comércio ilícito
PORTO ALEGRE, 16 (Aspress) — O caso do contrabando de trigo pelo Estado acaba de ser cercado de novo e sensacional capítulo. Informam da cidade argentina de Paso de Los Libres que o capitão Juan Garcia, chefe da Gendarmaria em Posadas, cabia de suicidar-se na prisão, onde se encontrava desde agosto último, como seriamente implicado no "panamá" tritícola descoberto pela polícia platina. O capitão Juan Garcia deixou uma carta contendo impressionantes detalhes sobre a extensão e a profundidade da rede de traficantes ilicitos do trigo, revelando o segredo do rentoso negócio e apontando nominalmente os implicados na mesma, entre os quais figuram pessoas conhecidas no Rio Grande do Sul. O fato está causando enorme sensação, esperando-se rumores diligências policiais conjuntas dos dois países para deter os responsáveis pelo verborioso comércio clandestino que tantas dificuldades tem causado as chancelarias de ambas nações. O governo argentino tem apertado o cerco em torno dos contrabandistas. Depois das ru-
morosas diligências que resultaram da prisão de vários chefes da Gendarmaria e de conhecidos personalidades de Posadas e concepção de La Sierra, a Polícia Isolou praticamente Missões, diminuindo a atividade dos "formiguinhos".
Não existem ali exgotos. Também não há serviço de limpeza pública. Poeira, muita poeira, é o que se respira. O estado de completa abandono em que se encontra a Estrada não permite o livre trânsito dos veículos, temendo os motoristas em ficar com os seus carros presos nos enormes buracos, que se observa ao longo da Estrada.
Falta de policiamento
Não contando com autoridade (Conclui na 2.ª pág.)

NOVA TABELA PARA OS HOTEIS
Indeferido o aumento do "cafézinho" — Falhou o "lock-out" — Pedidos de vistas no processo do café moido e torrado — Estabelecidos outros preços para o trigo, medida de um quilô
Esteve, ontem, reunida a Comissão Central de Preços.
Dando início a sessão, o sr. Zeferino Contrucci, que na sessão anterior pediu "vistas" do processo do labramento do café torrado e moido, expressou o seu ponto de vista.
Depois de várias discussões, o sr. Olimpio Flores, representante do Ministério da Fazenda, pediu também "vistas", alegando não estar bem esclarecido em vários pontos, principalmente, na parte de cotações do mercado interno.
Denúncias
O ministro Antônio Francisco Carvalhal, representante dos consumidores, denunciou que a linha de ônibus 94, Olaria-Mauá, cobrava Cr\$ 1,50 — isto é — Cr\$ 1,00 até a NAB e mais Cr\$ 0,50 deste último ponto à Olaria.
Colocados em serviço 8 novos carros, estes passaram a Cr\$ 2,20, Cr\$ 1,50 até Bonsucesso e Cr\$ 0,70 de Bonsucesso à Olaria. Entretanto, os ônibus velhos continuavam nos preços antigos.
A CCP, vai dirigir um ofício nesse sentido à Prefeitura.
Negado o aumento
Em seguida, passa a ser examinado o processo do pedido de aumento do "cafézinho", feita pela

AMANHÃ 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

REORGANIZAM OS MUSICOS O SEU ORGÃO DE CLASSE

Os restaurantes de luxo seriam obrigados a manter conjuntos orquestrais — Fala à reportagem o presidente do Sindicato dos Músicos
Em dias da semana passada, A MANHÃ teve oportunidade de focalizar, através de uma reportagem que obteve larga repercussão, a situação vexatória em que se encontra o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro em virtude, principalmente, da falta de coesão entre os seus associados, como também, da ausência de um amparo, por parte dos poderes públicos. Visitando a sede do Sindicato, a reportagem teve ocasião de palestrar com o seu atual presidente, professor Damiano José Guimarães, o qual nos pôs ao corrente das necessidades mais prementes que afligem aquele órgão, cuja existência, pelo que foi noticiado, está seriamente ameaçada.
Campanha de recuperação
Confessando-se bastante satisfeito e agradecido com a reportagem publicada por este matutino, o professor Damiano Guimarães iniciou suas declarações dizendo que "a campanha de recuperação do Sindicato prossegue ativamente, e a situação vexatória em que se encontra o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro em virtude, principalmente, da falta de coesão entre os seus associados, como também, da ausência de um amparo, por parte dos poderes públicos. Visitando a sede do Sindicato, a reportagem teve ocasião de palestrar com o seu atual presidente, professor Damiano José Guimarães, o qual nos pôs ao corrente das necessidades mais prementes que afligem aquele órgão, cuja existência, pelo que foi noticiado, está seriamente ameaçada."

AMANHÃ 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

REORGANIZAM OS MUSICOS O SEU ORGÃO DE CLASSE

Os restaurantes de luxo seriam obrigados a manter conjuntos orquestrais — Fala à reportagem o presidente do Sindicato dos Músicos
Em dias da semana passada, A MANHÃ teve oportunidade de focalizar, através de uma reportagem que obteve larga repercussão, a situação vexatória em que se encontra o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro em virtude, principalmente, da falta de coesão entre os seus associados, como também, da ausência de um amparo, por parte dos poderes públicos. Visitando a sede do Sindicato, a reportagem teve ocasião de palestrar com o seu atual presidente, professor Damiano José Guimarães, o qual nos pôs ao corrente das necessidades mais prementes que afligem aquele órgão, cuja existência, pelo que foi noticiado, está seriamente ameaçada."

Kanguru

A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefones: 33-2573 — RIO

Repercussão de uma reportagem de "A Manhã"
REORGANIZAM OS MUSICOS O SEU ORGÃO DE CLASSE
Os restaurantes de luxo seriam obrigados a manter conjuntos orquestrais — Fala à reportagem o presidente do Sindicato dos Músicos
Em dias da semana passada, A MANHÃ teve oportunidade de focalizar, através de uma reportagem que obteve larga repercussão, a situação vexatória em que se encontra o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro em virtude, principalmente, da falta de coesão entre os seus associados, como também, da ausência de um amparo, por parte dos poderes públicos. Visitando a sede do Sindicato, a reportagem teve ocasião de palestrar com o seu atual presidente, professor Damiano José Guimarães, o qual nos pôs ao corrente das necessidades mais prementes que afligem aquele órgão, cuja existência, pelo que foi noticiado, está seriamente ameaçada."

O BRASIL VAI LIQUIDAR A DIVIDA DO "LEND AND LEASE"
Serão pagos 35.000.000 de dólares aos EE. UU.
WASHINGTON, 18 (A. P.)
O presidente Truman, em relatório que apresentou ao Congresso, declarou que foi assinado um acordo com o Brasil, a 15 de abril deste ano, sobre as condições de pagamento, por parte desse país, sul-americano, do saldo de seu débito para com os Estados Unidos por fornecimen-
tos sob o regime de "empréstimos e arrendamentos".
Em moeda norte-americana
Segundo o entendimento anunciado pelo presidente, o Brasil pagará integralmente aos Estados Unidos, em moeda norte-americana, o seu débito restante de 35 milhões de dólares.
O relatório diz que, anteriormente, o Brasil já fizera outros pagamentos, inclusive um na importância de cinco milhões de dólares, a 15 de julho passado.

VIOLENTO CILONE NO JAPÃO
TOQUIO, 16 U. P.) — Um violento tufão varreu a parte principal das ilhas do arquipélago japonês provocando mortes e feridos e prejudicando a já escassa safra de arroz. Os ventos e as pesadas chuvas causaram grandes prejuízos na ilha de Honshu, que é a principal do Japão. As instalações elétricas, foram destruídas e os rios subiram a níveis perigosos.

ESPERADO UM "EXPURGO" NO P. G. TONEGO
LONDRES, 16 U. P.) — Fontes bem informadas declaram que o Partido Comunista Tcheco-eslovaco, se prepara para efetuar uma depuração que poderá significar a queda do primeiro ministro Zapotocky.
As referidas fontes disseram que, embora esteja sendo considerada a destituição de Zapotocky, ainda não se chegou a uma decisão. Zapotocky e Gottwald têm sido qualificados de "modernos" pela ala esquerda do Partido Comunista, que é dirigido pelo Secretário Geral Rudolf Slansky.

O GOVERNO TRATARIA NOVO EMPRESTIMO JUNTO À MISSÃO ABBINK

INTEGRADO NA COMISSÃO CENTRAL O GENERAL ANAPIO GOMES — UM NOVO ORGANISMO

O dia de ontem foi singularmente animado para a Comissão Mista Brasileiro-norte-americana que se reuniu como habitualmente, na sala do Conselho de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda com a presença de todos os seus membros, e mais um, nela ontem integrado

— o general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior.
Examinando o transcurso dos trabalhos já realizados através dos relatórios das várias comissões concluiu-se pela necessidade de um órgão com o papel complementar para concorrer, com

subsídios detalhados às necessidades das várias comissões. O novo organismo tomou o nome de Comissão de Comércio e Estudos Gerais, tendo sido escolhido então o general Anapio Gomes para superintendê-lo. Essa inovação elevou o antigo coordenador da mobilização econômica à Comissão Central.

O novo órgão se subdividirá em sub-grupos de estudos fiscais, investimentos, comércio exterior. Como já tivemos oportunidade de observar o trabalho encontra-se ainda no seu começo, embora já se tenha cumprido uma enorme tarefa. A orientação seguida e aquela a que já nos referimos anteriormente. Os assuntos vêm sendo estudados parceladamente, com grande rigor, e com o propósito de estabelecer-se, sempre que possível, qual a solução que melhor convenha aos nossos interesses, indicando-se, ainda, também quando oportuno, a maneira pela qual deve ser levado a efeito o empreendimento, o seu planejamento por capitais particulares ou sob a responsabilidade do governo.

A delicadeza de muitos problemas em equação, ainda não permite a divulgação das soluções sugeridas, si bem que alguns já tenham sido submetidos aos técnicos da Comissão Central.

— o general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior.
Examinando o transcurso dos trabalhos já realizados através dos relatórios das várias comissões concluiu-se pela necessidade de um órgão com o papel complementar para concorrer, com

subsídios detalhados às necessidades das várias comissões. O novo organismo tomou o nome de Comissão de Comércio e Estudos Gerais, tendo sido escolhido então o general Anapio Gomes para superintendê-lo. Essa inovação elevou o antigo coordenador da mobilização econômica à Comissão Central.

O novo órgão se subdividirá em sub-grupos de estudos fiscais, investimentos, comércio exterior. Como já tivemos oportunidade de observar o trabalho encontra-se ainda no seu começo, embora já se tenha cumprido uma enorme tarefa. A orientação seguida e aquela a que já nos referimos anteriormente. Os assuntos vêm sendo estudados parceladamente, com grande rigor, e com o propósito de estabelecer-se, sempre que possível, qual a solução que melhor convenha aos nossos interesses, indicando-se, ainda, também quando oportuno, a maneira pela qual deve ser levado a efeito o empreendimento, o seu planejamento por capitais particulares ou sob a responsabilidade do governo.

A delicadeza de muitos problemas em equação, ainda não permite a divulgação das soluções sugeridas, si bem que alguns já tenham sido submetidos aos técnicos da Comissão Central.

— o general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior.
Examinando o transcurso dos trabalhos já realizados através dos relatórios das várias comissões concluiu-se pela necessidade de um órgão com o papel complementar para concorrer, com

subsídios detalhados às necessidades das várias comissões. O novo organismo tomou o nome de Comissão de Comércio e Estudos Gerais, tendo sido escolhido então o general Anapio Gomes para superintendê-lo. Essa inovação elevou o antigo coordenador da mobilização econômica à Comissão Central.

O novo órgão se subdividirá em sub-grupos de estudos fiscais, investimentos, comércio exterior. Como já tivemos oportunidade de observar o trabalho encontra-se ainda no seu começo, embora já se tenha cumprido uma enorme tarefa. A orientação seguida e aquela a que já nos referimos anteriormente. Os assuntos vêm sendo estudados parceladamente, com grande rigor, e com o propósito de estabelecer-se, sempre que possível, qual a solução que melhor convenha aos nossos interesses, indicando-se, ainda, também quando oportuno, a maneira pela qual deve ser levado a efeito o empreendimento, o seu planejamento por capitais particulares ou sob a responsabilidade do governo.

A delicadeza de muitos problemas em equação, ainda não permite a divulgação das soluções sugeridas, si bem que alguns já tenham sido submetidos aos técnicos da Comissão Central.

— o general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior.
Examinando o transcurso dos trabalhos já realizados através dos relatórios das várias comissões concluiu-se pela necessidade de um órgão com o papel complementar para concorrer, com

subsídios detalhados às necessidades das várias comissões. O novo organismo tomou o nome de Comissão de Comércio e Estudos Gerais, tendo sido escolhido então o general Anapio Gomes para superintendê-lo. Essa inovação elevou o antigo coordenador da mobilização econômica à Comissão Central.

O novo órgão se subdividirá em sub-grupos de estudos fiscais, investimentos, comércio exterior. Como já tivemos oportunidade de observar o trabalho encontra-se ainda no seu começo, embora já se tenha cumprido uma enorme tarefa. A orientação seguida e aquela a que já nos referimos anteriormente. Os assuntos vêm sendo estudados parceladamente, com grande rigor, e com o propósito de estabelecer-se, sempre que possível, qual a solução que melhor convenha aos nossos interesses, indicando-se, ainda, também quando oportuno, a maneira pela qual deve ser levado a efeito o empreendimento, o seu planejamento por capitais particulares ou sob a responsabilidade do governo.

A delicadeza de muitos problemas em equação, ainda não permite a divulgação das soluções sugeridas, si bem que alguns já tenham sido submetidos aos técnicos da Comissão Central.

— o general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior.
Examinando o transcurso dos trabalhos já realizados através dos relatórios das várias comissões concluiu-se pela necessidade de um órgão com o papel complementar para concorrer, com

subsídios detalhados às necessidades das várias comissões. O novo organismo tomou o nome de Comissão de Comércio e Estudos Gerais, tendo sido escolhido então o general Anapio Gomes para superintendê-lo. Essa inovação elevou o antigo coordenador da mobilização econômica à Comissão Central.

O novo órgão se subdividirá em sub-grupos de estudos fiscais, investimentos, comércio exterior. Como já tivemos oportunidade de observar o trabalho encontra-se ainda no seu começo, embora já se tenha cumprido uma enorme tarefa. A orientação seguida e aquela a que já nos referimos anteriormente. Os assuntos vêm sendo estudados parceladamente, com grande rigor, e com o propósito de estabelecer-se, sempre que possível, qual a solução que melhor convenha aos nossos interesses, indicando-se, ainda, também quando oportuno, a maneira pela qual deve ser levado a efeito o empreendimento, o seu planejamento por capitais particulares ou sob a responsabilidade do governo.

A JOVEM DESPIU-SE EM PLENO CONCURSO DE BELEZA

Foi ajudada pela própria mãe — Desafiou as demais concorrentes a "fazerem uma demonstração igualmente honesta" — A assistente apoiou, exigindo "uma eleição democrática"

BOLONHA, 16 (U. P.) — Um concurso de beleza realizado ontem à noite provocou um pequeno "distúrbio", na ocasião em que uma concorrente descontente desfilou para mostrar até que ponto iam seus esforços. A senhora Donatella Gopzi, de Regado Emilia, ficou colocada com Carla Landolfi, de Piacenza, no segundo lugar no resultado final do concurso que deu o título de Miss Regia Emilia de 1948 à linda Ornella Zamparelli. Donatella protestou e declarou à Comissão Julgadora que Carla e Ornella venceram "por falsos convencimen-
mentos", desafiando, então, as outras moças a "fazerem uma demonstração igualmente honesta". Ela se despiu, mostrando a sua nudez, e exigiu "uma eleição democrática".
A polícia foi obrigada a restabelecer a ordem e Donatella ficou mesma no segundo lugar.

BOLONHA, 16 (U. P.) — Um concurso de beleza realizado ontem à noite provocou um pequeno "distúrbio", na ocasião em que uma concorrente descontente desfilou para mostrar até que ponto iam seus esforços. A senhora Donatella Gopzi, de Regado Emilia, ficou colocada com Carla Landolfi, de Piacenza, no segundo lugar no resultado final do concurso que deu o título de Miss Regia Emilia de 1948 à linda Ornella Zamparelli. Donatella protestou e declarou à Comissão Julgadora que Carla e Ornella venceram "por falsos convencimen-
mentos", desafiando, então, as outras moças a "fazerem uma demonstração igualmente honesta". Ela se despiu, mostrando a sua nudez, e exigiu "uma eleição democrática".
A polícia foi obrigada a restabelecer a ordem e Donatella ficou mesma no segundo lugar.

BOLONHA, 16 (U. P.) — Um concurso de beleza realizado ontem à noite provocou um pequeno "distúrbio", na ocasião em que uma concorrente descontente desfilou para mostrar até que ponto iam seus esforços. A senhora Donatella Gopzi, de Regado Emilia, ficou colocada com Carla Landolfi, de Piacenza, no segundo lugar no resultado final do concurso que deu o título de Miss Regia Emilia de 1948 à linda Ornella Zamparelli. Donatella protestou e declarou à Comissão Julgadora que Carla e Ornella venceram "por falsos convencimen-
mentos", desafiando, então, as outras moças a "fazerem uma demonstração igualmente honesta". Ela se despiu, mostrando a sua nudez, e exigiu "uma eleição democrática".
A polícia foi obrigada a restabelecer a ordem e Donatella ficou mesma no segundo lugar.

BOLONHA, 16 (U. P.) — Um concurso de beleza realizado ontem à noite provocou um pequeno "distúrbio", na ocasião em que uma concorrente descontente desfilou para mostrar até que ponto iam seus esforços. A senhora Donatella Gopzi, de Regado Emilia, ficou colocada com Carla Landolfi, de Piacenza, no segundo lugar no resultado final do concurso que deu o título de Miss Regia Emilia de 1948 à linda Ornella Zamparelli. Donatella protestou e declarou à Comissão Julgadora que Carla e Ornella venceram "por falsos convencimen-
mentos", desafiando, então, as outras moças a "fazerem uma demonstração igualmente honesta". Ela se despiu, mostrando a sua nudez, e exigiu "uma eleição democrática".
A polícia foi obrigada a restabelecer a ordem e Donatella ficou mesma no segundo lugar.

BOLONHA, 16 (U. P.) — Um concurso de beleza realizado ontem à noite provocou um pequeno "distúrbio", na ocasião em que uma concorrente descontente desfilou para mostrar até que ponto iam seus esforços. A senhora Donatella Gopzi, de Regado Emilia, ficou colocada com Carla Landolfi, de Piacenza, no segundo lugar no resultado final do concurso que deu o título de Miss Regia Emilia de 1948 à linda Ornella Zamparelli. Donatella protestou e declarou à Comissão Julgadora que Carla e Ornella venceram "por falsos convencimen-
mentos", desafiando, então, as outras moças a "fazerem uma demonstração igualmente honesta". Ela se despiu, mostrando a sua nudez, e exigiu "uma eleição democrática".
A polícia foi obrigada a restabelecer a ordem e Donatella ficou mesma no segundo lugar.

BOLONHA, 16 (U. P.) — Um concurso de beleza realizado ontem à noite provocou um pequeno "distúrbio", na ocasião em que uma concorrente descontente desfilou para mostrar até que ponto iam seus esforços. A senhora Donatella Gopzi, de Regado Emilia, ficou colocada com Carla Landolfi, de Piacenza, no segundo lugar no resultado final do concurso que deu o título de Miss Regia Emilia de 1948 à linda Ornella Zamparelli. Donatella protestou e declarou à Comissão Julgadora que Carla e Ornella venceram "por falsos convencimen-
mentos", desafiando, então, as outras moças a "fazerem uma demonstração igualmente honesta". Ela se despiu, mostrando a sua nudez, e exigiu "uma eleição democrática".
A polícia foi obrigada a restabelecer a ordem e Donatella ficou mesma no segundo lugar.

BOLONHA, 16 (U. P.) — Um concurso de beleza realizado ontem à noite provocou um pequeno "distúrbio", na ocasião em que uma concorrente descontente desfilou para mostrar até que ponto iam seus esforços. A senhora Donatella Gopzi, de Regado Emilia, ficou colocada com Carla Landolfi, de Piacenza, no segundo lugar no resultado final do concurso que deu o título de Miss Regia Emilia de 1948 à linda Ornella Zamparelli. Donatella protestou e declarou à Comissão Julgadora que Carla e Ornella venceram "por falsos convencimen-
mentos", desafiando, então, as outras moças a "fazerem uma demonstração igualmente honesta". Ela se despiu, mostrando a sua nudez, e exigiu "uma eleição democrática".
A polícia foi obrigada a restabelecer a ordem e Donatella ficou mesma no segundo lugar.

BOLONHA, 16 (U. P.) — Um concurso de beleza realizado ontem à noite provocou um pequeno "distúrbio", na ocasião em que uma concorrente descontente desfilou para mostrar até que ponto iam seus esforços. A senhora Donatella Gopzi, de Regado Emilia, ficou colocada com Carla Landolfi, de Piacenza, no segundo lugar no resultado final do concurso que deu o título de Miss Regia Emilia de 1948 à linda Ornella Zamparelli. Donatella protestou e declarou à Comissão Julgadora que Carla e Ornella venceram "por falsos convencimen-
mentos", desafiando, então, as outras moças a "fazerem uma demonstração igualmente honesta". Ela se despiu, mostrando a sua nudez, e exigiu "uma eleição democrática".
A polícia foi obrigada a restabelecer a ordem e Donatella ficou mesma no segundo lugar.

BOLONHA, 16 (U. P.) — Um concurso de beleza realizado ontem à noite provocou um pequeno "distúrbio", na ocasião em que uma concorrente descontente desfilou para mostrar até que ponto iam seus esforços. A senhora Donatella Gopzi, de Regado Emilia, ficou colocada com Carla Landolfi, de Piacenza, no segundo lugar no resultado final do concurso que deu o título de Miss Regia Emilia de 1948 à linda Ornella Zamparelli. Donatella protestou e declarou à Comissão Julgadora que Carla e Ornella venceram "por falsos convencimen-
mentos", desafiando, então, as outras moças a "fazerem uma demonstração igualmente honesta". Ela se despiu, mostrando a sua nudez, e exigiu "uma eleição democrática".
A polícia foi obrigada a restabelecer a ordem e Donatella ficou mesma no segundo lugar.

BOLONHA, 16 (U. P.) — Um concurso de beleza realizado ontem à noite provocou um pequeno "distúrbio", na ocasião em que uma concorrente descontente desfilou para mostrar até que ponto iam seus esforços. A senhora Donatella Gopzi, de Regado Emilia, ficou colocada com Carla Landolfi, de Piacenza, no segundo lugar no resultado final do concurso que deu o título de Miss Regia Emilia de 1948 à linda Ornella Zamparelli. Donatella protestou e declarou à Comissão Julgadora que Carla e Ornella venceram "por falsos convencimen-
mentos", desafiando, então, as outras moças a "fazerem uma demonstração igualmente honesta". Ela se despiu, mostrando a sua nudez, e exigiu "uma eleição democrática".
A polícia foi obrigada a restabelecer a ordem e Donatella ficou mesma no segundo lugar.



PIPOCA

O GOVERNO TRATARIA NOVO EMPRÉSTIMO JUNTO À MISSÃO ABBINK

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os norte-americanos e, de certa forma, aprovados por eles. A situação, porém, envolve fatores em mais detalhes. Inclusive, os aspectos políticos e sociais. A aplicação de novos princípios, considerando inovações em vários setores das atividades econômicas, tem que sofrer as necessárias ponderações, como é óbvio e a introdução na nossa vida coletiva, em que obedecer a uma nova ordem que não a dos tópicos.

O que a reportagem de A MANHÃ informou aos seus leitores e que os trabalhos estão sendo levados a cabo pelos membros brasileiros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O atual, um membro da Comissão das atividades agro-pecuárias, procurou a Comissão de questões de crédito, que se encontrava em reunião, a fim de obter a franqueamento dos interesses mútuos da economia e da energia elétrica e força hidráulica.

Outras comissões estiveram ainda reunidas, entre as quais a de créditos bancários, que continua estudando a nova legislação e os projetos de rescaldo.

A Comissão da Indústria está esperando a chegada a esta capital de um especialista norte-americano.

O governo trataria de novo empréstimo junto à Missão Abbink

S. PAULO, 16 (Aparecer) — Chegou ontem a esta capital o sr. Raul Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e que esteve no Rio como representante da economia norte-americana.

FATAL ACIDENTE DE TRANSITO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Um ônibus colheu violentamente um automovel — Morta a cantora Helena Duani — Evasão dos motoristas

A manhã de ontem foi assinalada por violento acidente de trânsito, em consequência do qual uma jovem e formosa cantora perdeu a vida, ficando, ainda, três pessoas feridas e contundidas.

O DEBASTE

Haviam chegado de Ponta Nova, em Minas, Gerais, onde residia, os srs. João Seta e esposa, a sra. Zulmira Guedes Seta, os quais desembarcaram na estação Barão de Matã. Aguardava-os a sra. Violeta Martins e a cantora Maria Helena Parentoni Duane, amigos do casal, em cuja residência, à rua Nabuco de Freitas, n. 160, lá o mesmo se hospedaram. Depois dos abraços matinais e votos de boa-vinda, apanharam "dois, juntamente com um amigo que acompanhava na viagem o casal Seta, o automovel n. 40.834. Deram umas voltas pela cidade, saindo a noite, em direção a casa de uma amiga na rua dos Andradas. Rumo à Nabuco de Freitas, trafegava o automovel pela Praça da República. Em dada ocasião, foi agredido pelo veículo de uma "bateria" que vinha do sentido da Estrada de Ferro, dirigido pelo motorista Darval Alves do Brito, no momento em que fazia curva para entrar na Praça Benedito Ottoni, onde fez ponto. O automovel, seriamente danificado, foi atirado à rua.

TODOS OS PASSAGEIROS FERIDOS

Todos os passageiros do 40.834 estavam feridos e contundidos pelo corpo, sendo que as sras. Seta e Violeta Martins também na face. A cantora, porém, além das lesões, sofreu fratura da base do crânio, ficando desmaiada.

PARA O PRONTO SOCORRO

Imediatamente foram todas as vítimas conduzidas para o H.P.S. E lá, no momento em que lá se encontravam, a indolente Maria Helena veio a falecer, sendo o corpo, por determinação da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será submetida às formalidades legais.

Os demais acidentados, após a medição de urgência que se fez necessária, retiraram-se para a rua Nabuco de Freitas, n. 160.

A POLÍCIA NO LOCAL

Comunicada a ocorrência ao 16.º D.P., sem perda de tempo, chegou ao local o comissário Delgado, ali de serviço, que tomou as providências de sua alçada, solicitando a presença da polícia. Ambos os motoristas conseguiram evadir-se.

VEIO TRAZER A ESPOSA PARA TRATAMENTO

O sr. João Seta veio a esta capital trazer sua esposa, a fim de ser a mesma submetida a um tratamento médico.

MAIS UMA VITÓRIA DO GIGANTE ITALIANO

Foi realizada com grandes atrações, ontem, à noite, no Estádio Carioca, a av. Passos, a terceira rodada do Campeonato Mundial de Futebol, entre o "Gigante Italiano" e a seleção brasileira.

Como das rodadas passadas, a partida constituiu um autêntico suspense, não só sob o ponto de vista técnico, como financeiro.

Primeiro, porém, que a segunda exibição nos "rings" cariocas, voltou a vencer. Desta vez, a "vitória" foi o lutador americano, Vic Christy, que caiu vencido no 2.º round, com o árbitro em pé. A assistência delirou.

AS DEMAIS LUTAS

As demais lutas apresentaram os seguintes resultados: Amador — Ganchito a Gortia, venceu Ganchito.

Kid 11 a Aguilera, triunfou Kid Segundo.

Calado a Piragibe, levou a melhor Calado.

Profissionais — Índio Pale Vermelho a Wy-Li-Kong, saiu vencedor Índio Pale Vermelho no 2.º round.

Adoré a Aldeida, saiu vitorioso o lutador francês Adoré, no 2.º round, por estrangulamento.

DR. PAIVA DE FARIAS

DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTO E TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS

CONS. RUA MÉXICO, 98 — 6.º ANDAR — 3 607

3.ª e 5.ª SÁBADO DAS 16 HORAS EM DIANTE

FONES: 27.452 e 38.0042

ERA UMA VEZ UMA "FORTALEZA"

O "insupugnável" reduto dos "bicheiros" acabou caindo... — A estratégia do detetive deu certo — Surpreendidos em flagrante seis "escreventes" — Governador também foi visitado

Divulgamos na semana finda, detalhes da reunião que teve o delegado Delfino Gonçalves, titular da Delegacia de Costumes e Diversões com seus auxiliares, na Sala de Jogos da "Fortaleza". Entre os assuntos, foi debatido o referente ao decréscimo da produção que ultimamente vinha se registrando no "insupugnável", da necessidade de se imprimir um certo mais vigor à campanha contra o denominado "jogo dos bichos".

Atendendo às determinações daquela autoridade, os detetives chefes de turma passaram a agir com maior rigor, vasculhando a cidade de ponta a ponta, à procura dos contraventores.

A "fortaleza" do contraventor conhecido pela alcunha de "Bolinha" de há muito tempo vinha funcionando na rua Benedito Hipólito, número 21. Os seus "ponteiros" ou melhor, os homens que trabalhavam na confecção das denominadas "listas", um verdadeiro afronto às autoridades, apesar de diariamente vigiados, não tinham "escrevendo" impunemente. Isso porque estavam confiantes no "cérebro" de "Bolinha". A "fortaleza" nada faltava, desde a

CONCESSÃO DE CARTILHAS DE LAVRADORES PARA O DISTRITO FEDERAL

No mês de agosto, p. passado foram concedidas 466 licenças a lavradores, sendo 30 cartilhas de inscrição nova e 376 de renovação de inscrição, pelo Departamento de Agricultura da Prefeitura.

Dono de uma linda voz, atuo com êxito, nos Cassinos Copacabana, e Urca e, também, no Estádio Guanabara. Ultimamente trabalhava no Grande Circo Norte-Americano, instalado na Rua Uruguai. Seu desaparecimento causou profunda tristeza em toda a vizinhança da casa em que "morava", em Contava, apenas, 22 anos de idade.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA

DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES

16 de Maio, 23 — 16.º — 68. 1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 — 48-1107

O SUICÍDIO DO INDUSTRIAL JOHN KENNEDY

A Justiça vai responsabilizar o Hospital dos Estrangeiros pela atirabilidade

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

Em ambulância, foi transportado para o Hospital dos Estrangeiros, onde foi submetido a tratamento médico.

Consoante é já do conhecimento público, há dias, no Copacabana Palace, onde se hospedara na véspera, o industrial norte-americano John Kennedy tentou cometer suicídio, sendo levado para o Hospital dos Estrangeiros.

FAZ ANOS HOJE O SENHOR HENRIQUE DODSWORTH

Registra-se na data de hoje o aniversário natalício do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito da cidade. Figura de larga projeção



Sr. Henrique Dodsworth

no nosso mundo social e político, o sr. Dodsworth, quer como homem público, quer como cidadão, sempre se destacou por sua inteligência e personalidade.

O aniversário exerce atualmente as funções de presidente do Banco da Prefeitura, seguindo-se, também, na direção do PSD carioca.

Várias homenagens serão prestadas ao sr. Henrique Dodsworth pelos seus numerosos amigos e correligionários.

A fuga do preso ia ocasionando um conflito

RECIFE, 16 — (Especial para A MANHÃ) — No momento em que eram escramos, por policiais, do Palácio da Justiça para o Presídio os srs. Leonardo e Lins Canuto Santiago Rios, este, aproveitando-se de um descuido, fugiu às costas, sendo preso logo após, na rua do Imperador, por um outro policial que por lá passava. Entregue à escolta, esta entrou a espancá-lo estupidamente, provocando grande indignação popular, o que ia redundando em sério conflito entre o povo e os policiais.

Os jornais chamaram a atenção das autoridades pelo fato de serem os detentos conduzidos a pé, do presídio para o Palácio da Justiça, o que constitui uma deprimentação.

OUTRA "FORTALEZA"

Outra "fortaleza" vasculhada ontem pela polícia especializada, foi a situada na rua Doutor Bulhões, número 2, onde o sr. Paulo de Faria, Vagabundo material foi apreendido.

A ILHA DO GOVERNADOR TAMBÉM FOI VASCUINHADA

A ilha do Governador, desde que o delegado Delfino assumiu a direção da Delegacia de Costumes e Diversões, não havia sido visitada por seus auxiliares. Ontem, entretanto, o detetive P. P. P. fez uma visita à ilha, onde encontrou um "bicheiro" conhecido pelo nome de "Bolinha", que estava trabalhando na confecção das denominadas "listas", um verdadeiro afronto às autoridades, apesar de diariamente vigiados, não tinham "escrevendo" impunemente. Isso porque estavam confiantes no "cérebro" de "Bolinha". A "fortaleza" nada faltava, desde a

pequena cigarra de aviso sobre a chegada dos policiais, até as trancas de ferro, colocadas sobre a porta de entrada. Portanto, durante a entrada de algum "intruso" naquele antro de jogatina.

ENCURRALADOS COMO RATOS

Ontem à tarde, a turma dos detetives da Delegacia de Costumes e Diversões, resolveu fazer uma visita ao "Bolinha". Os policiais, cerca das 17,30 horas, quando mais ou menos o movimento de apostas para o jogo da bola, conseguiram silenciosamente penetrar no interior de uma serraria que fica situada no número 25 sem serem percebidos pelo "viciado", que não "dormia", identificando os "fregueses". Feito isso, os policiais foram até o "Bolinha", onde se encontrava um "bicheiro" conhecido pelo nome de "Bolinha", que estava trabalhando na confecção das denominadas "listas", um verdadeiro afronto às autoridades, apesar de diariamente vigiados, não tinham "escrevendo" impunemente. Isso porque estavam confiantes no "cérebro" de "Bolinha". A "fortaleza" nada faltava, desde a

TODOS PRESOS

Após terem alcançado a porta da entrada que estava guardada por cinco barras de ferro, dois trancos grandes, além da trancas normal, abriram-na por onde entrou o detetive P. P. P. Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio. Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Os policiais, então, penetraram na sala da frente, onde estavam os "bicheiros", e os prenderam, levando-os para o Presídio.

Musica

SIGI WEISSENBERG

VITORIOSA "Associação Brasileira de Concertos" apresentou aos seus associados mais um notável pianista, o adolescente Sigi Weissenberg, que possui um talento extraordinário.

João bálgaro é um "virtuoso" que já conquistou os mais belos triunfos, tanto na Europa como na América do Norte.

Sua arte impressiona profundamente desde os primeiros toques. Os ataques ao teclado são de espantosa segurança. Sigi Weissenberg, apesar de seus dezesseis anos, é já um artista completo, amadurecido e sincero; técnica perfeita, finíssimo "toucher" e pianíssimo delictosos e acariantes.

A compreensão que tem das obras que executa é algo de surpreendente. Interpretou a execução e a interpretação da obra de Chopin, "Sonata" em si menor, de Liszt, para colar no rol dos grandes pianistas contemporâneos.

Além desta bela página, interpretou ainda obras de Bach, Scriabin, Vladimir, Scriabin, Prokofiev, Camargo Guarnieri e outros. É claro que o público se extasiou diante de sua arte.

E os aplausos explodiram em contagiante entusiasmo, o que obrigou o jovem pianista a dar numerosos extras.

DYLA JOSETTI

Hoje

— As 21 horas, no Municipal, o pianista Wilhelm Kempf para a "Cultura Artística".

Amanhã

— As 17 horas, no Municipal, a O. S. B. (Temporada Oficial). Regente — Szezenkar. Solista — Wilhelm Kempf.

— As 16 horas, na A. B. L. Cór. Orfônico do Abrigo Tereza de Jesus.

— As 17 horas, na E. N. M., recital escolar, a cargo da cantora Maria Angela e da pianista Marly Quintela.

Domingo

— As 10 horas, no Municipal, "Recreação popular", com a Orquestra do teatro.

— As 16 horas, no C. B. M., audição dos alunos de Nancy Lopes Namur.

— As 21 horas, no Municipal, concerto sob a regência do maestro Georges Farah.

O. S. B.

Os próximos concertos da O. S. B. estão marcados para os dias 20 e 27, respectivamente, às 16 e 21 horas. Caberá a regência ao maestro Eugene Szenkar.

Constará do programa a sinfonia de Paul Hindemith "Matias, o Pintor", inspirada pela obra de Mathias Grunewald (século XVI), criador do famoso Altar de Isenheim (Alsácia).

Festival Beethoven
Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, um concerto sinfônico com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a direção do maestro Szenkar, no qual o pianista Wilhelm Kempf interpretará o Concerto nº 5, em mi-bemol maior, de Beethoven.

Os demais números do programa, são a abertura Leonora nº 3 e a Sinfonia nº 7 em lá maior.

Cultura Artística
Hoje, às 21 horas, na Cultura Artística, festejando o 15º aniversário dessa associação, recital do pianista Wilhelm Kempf.

Programa
I — SCHUBERT — Sonata op. 120, em lá maior.
II — SCHUMANN — Kreisleriana, op. 16.
III — BEETHOVEN — Sonata op. 111, em dó menor.

Ballet
No Teatro Serrador, terão lugar, a partir de segunda-feira, cinco espetáculos de ballets sob a direção de Otto Werberg, que apresentará os seguintes dançarinos: Carlota Pereira, Beatriz Durand, Alexandre Golovira, Dolores e José Fernandez e Carlos Sandoval.

Os referidos espetáculos, se realizarão em dias consecutivos, uns à noite e outros à tarde.

Maestro Georges Farah
No próximo dia 19, realizar-se-á, no Teatro Municipal, às 21 horas, pela primeira vez no Brasil, um concerto do maestro e compositor libanês Georges Salin Farah. Os bilhetes de entrada, cuja renda revertirá em benefício do Asilo Isabela, podem ser adquiridos na bilheteria do referido Teatro.

Recreação Popular
O próximo concerto da série "recreação popular", a realizar-se domingo, às 10 horas no Municipal, estará a cargo da Orquestra do Teatro Municipal sob a regência do maestro Henrique Spedine.

O programa inclui trechos de Bach, Gluck, Schumann e Beethoven, além de mais de 200 composições solistas: o flautista Ari Ferreira e a pianista Esther Nibberger, executando esta última o Concerto nº 5 (Imperador), de Beethoven.

A entrada será franca.

Cór. Orfônico do Abrigo Tereza de Jesus
Terá lugar, amanhã, às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o oitavo concerto da série promovida pelo Cór. Orfônico do Abrigo Tereza de Jesus.

Os ingressos para esse recital podem ser encontrados na secretaria da A. B. L. com o sr. Fernando, na Sociedade de Medicina e Espiritismo, à Avenida Rio Branco, nº 4, 1º andar, com Abel Loureiro tel. 43-4256 e a portaria do "Jornal do Comércio", com o sr. Matos.

Agna Cabanes
Anuncia-se um recital da cantora espanhola Agna Cabanes na o dia 20 de corrente, às 21 horas, na A. B. L.

O programa inclui óperas de autores clássicos, românticos, modernos e de origem catalã.

O LANÇAMENTO DE "SENEGOL", RESTAURADOR DO CABELO



Com um magnífico programa de rádio, na "Guanabara", foi lançado o novo produto do "Sevy Ltda.", "Senegol", o restaurador do cabelo.

O grande "cast" dessa estação carioca, incluindo "Grande Oito", apresentou um "show" para o qual foram especialmente convidados os farmacêuticos do Rio.

Cerca de 800 representantes dessa classe compareceram ao belo espetáculo e se divertiram com a irradiação que teve lugar no auditório do antigo restaurante "Big-Rio".

Seguiu-se um "cock-tail" aos distintos convidados da Sevy Ltda.

ACEITA PELO CONSELHO DE SEGURANÇA A QUEIXA DO HAIDERABAD

Será examinada a situação de guerra do principado com a Índia — Continuam as operações militares

PARIS, 16 (A. P.) — O Conselho de Segurança decidiu por 8 votos contra 0 (com o abstenção de um) o encaminhamento da situação de guerra em Haiderabad. Absteram-se de votar a China, a União Soviética e a Ucrânia. O primeiro orador nos debates foi Nawab Moin Nawaz Jung, ministro do Exterior do Haiderabad, o qual declarou ao Conselho que, a 12 de setembro, a Índia praticou um ato de agressão, invadindo o estado de Nizam. "Achaamos que o Conselho de Segurança está diante de um dos seus mais sérios casos, uma vez que se trata de uma agressão premeditada".

O chanceler do Haiderabad pediu uma ação imediata e disse que o seu país estava preparado para ajudar em tudo ao seu alceance.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO INDO
Sir A. Ramaswami Mudaliar, primeiro ministro do Estado de Mysore, vizinho do Haiderabad, e delegado da Índia, declarou ao Conselho que "o Haiderabad não é um Estado" e portanto não pode comparecer perante um órgão internacional. Acrescentou que o Haiderabad não tem recursos para ser independente e lembrou que nunca houve nenhuma declaração de independência ao princípio. Depois de ouvir os discursos dos delegados indiano e haiderabadi, o Conselho suspendeu seus trabalhos até às 15 horas de segunda-feira, na véspera da instalação da Assembleia Geral da ONU.

A 50 MILHAS DE HAIDERABAD
NOVA DELHI, 16 (A. P.) — As forças indianas avançaram até a

NAUFRAGOS RECOLHIDOS EM MEIO AO FURACÃO

NOVA YORK, 16 (R.) — Trinta e oito membros da tripulação do cargueiro britânico "Leicester", de 7.266 toneladas, abandonado em alto mar, foram hoje salvos por dois navios em meio a violento furacão no Atlântico Norte, porém quatro tripulantes estão desaparecidos. O comando da Guarda Costeira anunciou que o navio "Cecl N. Bean", comunicou haver recolhido 26 membros da tripulação do "Leicester" em alto mar, a cerca de 400 milhas a sudoeste da Terra Nova. O "Cecl N. Bean" comunicou ainda que outros 18 tripulantes do "Leicester" foram recolhidos pelo navio argentino "Tropero".

Hugo Borghi, colonizador

ATENDIDO NA SUA PRETENSÃO — VAI INSTALAR UM TRANSMISSOR DE RADIO

O sr. Hugo Borghi solicitou autorização do Ministério da Viação para instalar um pequeno receptor de 25 watts na Fazenda Boa Esperança e outro nesta capital.

Com o fito de obter a licença requerida, alegou fazer parte de uma companhia colonizadora, no Estado de Goiás.

O titular da pasta, de acordo com o parecer da C.T.R., atendeu ao solicitante.

Concurso para catedrático de Direito Penal

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro realizou-se, ontem, o concurso para preenchimento da cátedra de Direito Penal, no qual se inscreveram os professores Benjamin de Morais Filho e Gusmano. Constituíram a banca examinadora os professores Roberto Lira, como presidente, como examinadores, os professores Ary Franco, José Duarte, B. Carvalho e Sobral Pinto. Ao ato esteve presente toda a congregação da Faculdade integrada pelos professores Paulo Lira, Adamastor Lima, Oscar da Cunha, Helio Gomes, Homero Pires, Sudá de Andrade, Edgard Sanches, Odilon de Andrade, Ubaldo Ramalhele, Oscar Tenorio, Agnaldo Costa, Joaquim Pimenta, além de numerosa assistência que superlotou o salão nobre daquela Academia.

O juiz mandou vender particularmente o imóvel

A TRANSAÇÃO, PORÉM, FOI ANULADA

O juiz de direito de Andaraí, procedendo a um inventário, mandou vender uma fazenda por oferta mil cruzeiros. Os interessados não se conformaram, entendendo que, de acordo com a lei, o imóvel só podia ser vendido em hasta pública, reclamaram perante o Tribunal de Justiça local, reclamação que veio a ser acolhida.

Sallentou o Tribunal que o juiz agira mal, mandando vender particularmente o imóvel. O beneficiado pela transação interps recurso extraordinário, que foi indeferido, sob o fundamento de que não cabia recurso de reclamação.

Agravou, então, o interessado, sendo o recurso provido, subindo os autos ao Supremo Tribunal Federal. O procurador geral da República opinou pelo não provimento do agravo, por não ter sido acolhido pelo Tribunal, em sessão de ontem.

AMEAÇAM ABANDONAR AS LAVOURAS DE CAFÉ

TELEGRAMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DUTRA

SÃO PAULO, 16 (Assapress) — A Sociedade Rural Brasileira acaba de receber a cópia do seguinte telegrama assinado por dez agricultores, enviado ao general Dutra:

"Lavadores de Terra Roxa, com suas lavouras cafeeiras assoladas por terríveis secas e com a produção do ano vindouro totalmente prejudicada, estamos na contingência de as abandonar, sem recursos para subsistência, e não incorporados, muito embora, pelo contrato celebrado entre a firma e a Estrada de Ferro cobresse a esta o domínio dos campos."

Houve recurso ex-offício para o Tribunal Federal de Recursos, e este, atendendo a matéria, cassou o mandado de segurança, contra o voto do ministro Artur Marinho. Acentuou o relator, ministro Alner Vasconcelos, que, proibida a circulação de vagões particulares na referida via férrea, os mesmos, de acordo com o contrato, ficariam pertencendo ao poder público, o que ocorreu.

DEFENDA A SUA ECONOMIA

Economista o seu dinheiro fujindo das experiências. A C&A ROYAL mantém integrais todas as características de um produto que há um quarto de século se recomenda ao público consumidor: é compacta, uniforme, consistente, aromática e seca rápida e perfeita. Não vale pela fazer uma experiência. Lembre-se de que a C&A ROYAL aplicada casa bem encorada.

EXIGÊNCIAS DE MOSCOW

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O embaixador da Rússia, existindo o Conselho de 11 Nações Paz e o Extremo Oriente anule a política do general Mac Arthur que proíbe aos funcionários do governo japonês fazer greves. O embaixador Alexander S. Panyushkin é o representante da Rússia no Conselho, a principal organização política aliada para o Pacífico. Em sua declaração, o embaixador Panyushkin diz que a política do general Mac Arthur executada pelo governo japonês, viola a declaração de Potsdam de 1945, e a política atual do Conselho para o Extremo Oriente.

Novo protesto contra a venda do café do D.N.C.

SANTOS, 15 (Assapress) — A Associação Comercial telegrafou ao ministro da Fazenda protestando contra a venda de cafés do D.N.C. ao comércio do Rio.

Exonerados os membros da Fundação Brasil-Central

O presidente da República, em ato de ontem, concedeu exoneração aos srs. Alfredo Leoni Filho, Arquimedes Pereira Lima, Cesário de Andrade, Francisco Augusto Laroque, Feliciano Penna, Chaves, Henrique Lagden, Henrique Stamile Coutinho e Océlio Medeiros, todos membros do Conselho Diretor da Fundação Brasil-Central.

EM CADA 150 SEGUNDOS

POWELL RIVER, Columbia Britânica, 16 (U. P.) — Começou a funcionar ontem a nova máquina de fabricar papel de imprensa da "Powell River Co.", cujo custo foi de 2.700.000 dólares. A fábrica poderá produzir eventualmente um quilômetro e meio de papel de mais de seis metros de largura em cada dois minutos e meio.

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!



Quem o restabelecimento de sua aposentadoria

PROPOS, POR ISSO, AÇÃO CONTRA A UNIÃO

Antônio Pereira Martins, há tempos, ingressou nos Correios, por concurso, como praticante, função que exerceu até 1934, quando, por contar mais de trinta anos de serviço público, foi aposentado.

Na ocasião, o aposentado conseguiu colocar-se na Caixa Econômica e vias exercendo suas atividades no novo emprego, quando em 1938 com a promulgação da Constituição do Estado Novo foi obrigado a optar pela Caixa Econômica, onde exercia o cargo de fiel de tesouraria de primeira classe.

Sobrevindo a Constituição de 1946 e considerando-se prejudicado pela lei que o obrigara a deixar os proventos da aposentadoria, vem, agora, de propor, no Juízo da Primeira Vara da Fazenda Pública, ação contra a União, para que seja anulada a sua aposentadoria em nada afetava a sua capacidade intelectual para a admissão na Caixa Econômica, tendo havido, assim, grave violação dos seus direitos. Pediu, ao final, a condenação da União ao restabelecimento daquele ato e bem assim ao pagamento dos proventos, não a contar da Constituição de 1946, e sim desde a data em que teve sua aposentadoria cassada.

O Tribunal de Recursos reconheceu o direito da União sobre os vagões

E REFORMOU A DECISÃO DO JUIZ, CASSANDO O MANDADO DE SEGURANÇA

O Tribunal Federal de Recursos, vem de julgar o recurso de mandado de segurança impetrado pela firma A. Queiroz Lago & Companhia, de São Paulo, contra a União. Alega a impetrante que fora autorizada pelo ministro da Viação a fazer circular seus vagões nas linhas férreas, tendo celebrado contrato, em consequência, com a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, que lhe deu concessão especial.

A autorização datava de 1920, mas, em 1946, com a promulgação do decreto-lei nº 9.730, foi proibida a circulação dos seus vagões, naquela linha férrea e incorporados, sem condições, ao patrimônio nacional.

Declarando-se única proprietária dos mesmos, e tendo em vista o direito adquirido, de acordo com o contrato que firmara, a impetrante peticionou a entrega dos carros, sem resultado.

Dai, então, impetrar o mandado de segurança, sob o fundamento de que o decreto-lei em questão desrespeitava os princípios constitucionais. O Juiz lhe deu ganho de causa, por entender que se cedia, no caso, a desapropriação e não incorporação, muito embora, pelo contrato celebrado entre a firma e a Estrada de Ferro cobresse a esta o domínio dos campos.

Houve recurso ex-offício para o Tribunal Federal de Recursos, e este, atendendo a matéria, cassou o mandado de segurança, contra o voto do ministro Artur Marinho. Acentuou o relator, ministro Alner Vasconcelos, que, proibida a circulação de vagões particulares na referida via férrea, os mesmos, de acordo com o contrato, ficariam pertencendo ao poder público, o que ocorreu.

AMEAÇAM ABANDONAR AS LAVOURAS DE CAFÉ

TELEGRAMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DUTRA

SÃO PAULO, 16 (Assapress) — A Sociedade Rural Brasileira acaba de receber a cópia do seguinte telegrama assinado por dez agricultores, enviado ao general Dutra:

"Lavadores de Terra Roxa, com suas lavouras cafeeiras assoladas por terríveis secas e com a produção do ano vindouro totalmente prejudicada, estamos na contingência de as abandonar, sem recursos para subsistência, e não incorporados, muito embora, pelo contrato celebrado entre a firma e a Estrada de Ferro cobresse a esta o domínio dos campos."

Houve recurso ex-offício para o Tribunal Federal de Recursos, e este, atendendo a matéria, cassou o mandado de segurança, contra o voto do ministro Artur Marinho. Acentuou o relator, ministro Alner Vasconcelos, que, proibida a circulação de vagões particulares na referida via férrea, os mesmos, de acordo com o contrato, ficariam pertencendo ao poder público, o que ocorreu.

O débito da União com a previdência social

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, DETERMINANDO PROVIDÊNCIAS AO MINISTRO DO TRABALHO

Na exposição de motivos do Ministério do Trabalho sobre o débito da União para com as instituições de previdência social, o presidente da República deu o seguinte despacho:

"Solicito ao senhor ministro do Trabalho:

a) que, em meu nome, transmita a cada um dos dirigentes de empresas e entidades — item 3 — para exato e imediato cumprimento, as sugestões indicadas para regularização do pagamento e liquidação de débito;

b) que sugira providências para a liquidação do débito da União para com o I.P.A.S.E.; e

c) que, quanto ao item 2, ouça o sr. ministro da Fazenda, enviando-me Mensagem e anteprojeto de lei, que consubstancie as providências julgadas necessárias à solução do assunto. 12-9-48"

EU SEREI CARICATURADA
na Rádio Nacional
HOJE às 22h.
Carmen Miranda
Um programa de FERNANDO LOBO
Gentileza de FIGUROL
Produt dos Laboratórios da Famosa EMAGRINA

Aviões de propulsão a turbina

BRUXELAS, 16 (U. P.) — Sir Frank Whittle, inventor da turbina que tem o seu nome, manifestou aos diretores de empresas de aeronavegação que pode ser esperada a construção de aviões de propulsão a turbina podem realizar, dentro de cinco anos.

Whittle disse que os aviões de propulsão a turbina podem realizar voos comerciais a velocidades entre 480 e 640 quilômetros por hora, enquanto que os de propulsão a jato voariam a mais de 800 quilômetros por hora.

Novo protesto contra a venda do café do D.N.C.

SANTOS, 15 (Assapress) — A Associação Comercial telegrafou ao ministro da Fazenda protestando contra a venda de cafés do D.N.C. ao comércio do Rio.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças do osso e articulações

Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513 de 14 às 18 horas Tel.: 22 8757 Res.: 37 1531

FINALMENTE, EM TODAS AS LIVRARIAS, O LIVRO DE LOUIS BUDENZ

«ESTA É MINHA HISTÓRIA»

em tradução de MARIA HELENA DE AMOROSO LIMA SENISE

Cr\$ 35,00

★ O depoimento que completa "Escolhi a Liberdade", de Victor Kravchenko — Mais um sensacional volume da coleção "Imagens da Época" da EDITORA A NOITE

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435 — RIO DE JANEIRO — VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

MANHA

Diretor: Ernani Reis — **Gerente:** Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação: 43-6988; 23-1910 Ramal 65; **Sessão de Polícia:** 23-1910 Ramal 87 e 27; **Depois das 22 horas:** 43-6988; 23-1099; 23-1097 e 23-1915; **Letras e Artes:** 23-1910 Ramal 61; **Publicidade:** 43-6987; **Portaria:** 23-1910 Ramal 18; **Depois das 22 horas:** 23-1164; **Gerente:** 23-4479; **Contabilidade:** 23-1910 Ramal 73; **Oficinas:** 23-1910 Ramal 19 e 74; **Depois das 22 horas:** 23-1335; **Diretor:** 43-8979

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 115,00 — Semestral Cr\$ 65,00.
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50 — **DOMINGOS:** Cr\$ 1,00.

O DIREITO DE PROPRIEDADE

ESTA a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados apreciando o projeto que altera a lei do inquilinato, concretizado num substitutivo da autoria do relator, sr. Gurgel do Amaral. Submetidas a votação várias emendas, foram, em maioria, rejeitadas.

Já temos aqui focalizado, mais de uma vez, o problema do inquilinato, analisando-o em muitos aspectos. A futura lei, porém, continua, lentamente, em seu caminho regimental, do modo que novos problemas têm surgido, exigindo novos debates e novas soluções. De maneira geral, entretanto, os representantes do povo se têm mostrado receptivos às angústias dos locatários, que se enchem da sobressalta mal ouvida falar em modificações no status que das suas relações com os senhorios. É que ainda não foi encurtada sensivelmente a distância que media entre o número de unidades residenciais e a grande quantidade de candidatos a um teto onde logrem abrigar-se si e as suas famílias. Em consequência, segundo a velha fórmula da oferta e da procura, se voltássemos pura e simplesmente ao regime da liberdade de contratar, o valor dos aluguéis subiria excessivamente. Ante esta situação de fato, os poderes públicos têm de apelar para leis de emergência, como a do inquilinato.

A propósito das inevitáveis restrições impostas ao contrato de locação de imóveis, tem-se falado muito na crise do direito de propriedade. Seria mais acertado que se aludisse à evolução do conceito de direito de propriedade.

Do contrário do que sustenta em suas escolas socialistas de todos os matizes, a propriedade é um bem e não um mal. O desenvolvimento das energias potenciais do homem exige uma base física, que é a propriedade dos bens, assim como a expansão dos Impérios e das nações postula a existência de larga área territorial. A propriedade aumenta o poder do homem e é exatamente por isso que deve ser equitativamente distribuída.

O erro do antigo conceito de propriedade estava em que desconfiança nos não-proprietários a facilidade de reivindicar para si um igual direito de participação na posse dos bens materiais. O resultado foi que a minoria proprietária, mais poderosa, se encaustou progressivamente por trás das posições adquiridas, de onde, rechaçada os mais fracos, que aspiravam ao ingresso na classe dos possuidores. Em consequência, o "direito" a propriedade tornou-se "privilegio", originando-se daí o ressentimento das massas, que julgando-se exploradas, se tornaram fácil presa de doutrinas subversivas e maliciosas.

A recondução da propriedade às suas verdadeiras finalidades é, pois, uma das mais urgentes tarefas que os arquitetos políticos têm de enfrentar. Foi com essa delicada situação que se defrontaram os constituintes de 45 e a solução que acharam não podia ser outra senão a da correção dos excessos liberais. A Constituição, reafirmando, em essência, o direito de propriedade, impõe naturalmente todas as limitações exigidas pelo interesse social.

É preciso que os proprietários se compenem de que não moram na ilha de Robinson Crusoe. Tudo que possuem é "seu", mas não é forçosamente "para si". Esse compromisso dos mais abastados para com os desprotegidos não constitui, aliás, novidade, pois, frequentemente, os afortunados fizeram doação de parte do que lhes era supérfluo a instituições de caridade, estabelecimentos de ensino, hospitais, etc. Chamou-se a isso "filantropia", e a filantropia é o natural consórcio do regime individualista do *jus utendi et abutendi*.

Hoje em dia, já não estamos na fase da filantropia. A tendência é pôr a propriedade a serviço de objetivos sociais ou que, pelo menos, não sejam antissociais. Colaborar deixou de ser uma liberalidade, para tornar-se um dever.

Costuma-se, atualmente, falar muito em ordem e clamar pela sua consolidação. Entretanto poucos se lembram de que a ordem se fundamenta num alcece inamovível, a justiça. Onde não há justiça não há paz, e onde não há paz não há garantias. A melhor segurança social é, pois, a distribuição equitativa da justiça. Quem pretende amparar a sua propriedade fora da justiça está cavando ou a própria ruína, ou a de seus descendentes.

Não se trata, portanto, de abolir o direito de propriedade, e sim de colocá-lo a serviço do homem, dentro da nova condição jurídica que as circunstâncias estão impondo ao mundo.

No que diz respeito ao problema da moradia, reconhecemos que as leis do inquilinato são de emergência. A difusão da pequena propriedade imóvel pelo maior número, seria, no momento, a solução mais conveniente aos nossos interesses. Todavia, enquanto não chega esta solução ideal, rejeitemos pelo fato de estar sendo conjurado o perigo dos despejos em massa.

Um bom depoimento

BRASIL, como todos os países de forte imigração, possui graves problemas a resolver, decorrentes do fato de receber continuamente grandes levas de trabalhadores estrangeiros. Quando não são convenientemente distribuídos, tendem a formar guetos, tendem a constituir séculos perigosos para a integridade nacional.

Já cometei o erro pernicioso, em particular nos estados sulinos. Santa Catarina, por exemplo, ainda há bem pouco tempo apresentava núcleos coloniais predominantemente germânicos e por isso excêntricos na comunidade nacional. Hoje em dia, porém, a situação está completamente modificada, e é de estrita justiça reconhecer que, em boa parte, a excelência do sr. Nelson Ramos, quando lá esteve, entregou o governo do Estado no difícil período da guerra contra o Eixo.

A respeito é bastante elucidativo um artigo vindo a lume recentemente no suplemento político deste jornal, da lavra do sr. Robert King Hall, professor da cadeira de Educação Comparada na Universidade de Columbia, Estados Unidos.

Tendo visitado Santa Catarina em 1940, o ilustre professor repetiu a visita este ano e ficou impressionado com o êxito das providências que viu nascer há oito anos. Detendo-se no setor da sua especialidade — a educação, o depoimento que publico neste momento assume relevância singular. Após ter percorrido demonstradamente o Estado, concluiu pela completa transformação de uma área que, de abertamente germânica, se converteu em típica região brasileira. E esse milagre, que milagre é? — atribuiu-o ao razão, ao trabalho das escolas. Conforme escreveu, Santa Catarina desafia qualquer comparação com qualquer outro país, no que se refere a edifícios escolares. Consequência desta ação do magistério catarinense foi a ressurreição da língua portuguesa em núcleos onde outrora se ouvia exclusivamente o alemão.

O professor King Hall também se referia a outros aspectos do progresso catarinense, como habitação, vias de transporte, produção agrícola. Em todos esses pontos observou avanços notáveis, declarando-se estupefato por a prosperidade de certas regiões. Um dos mais auspiciosos resultados é a inexistência do

êxodo rural, comum em outras regiões do Brasil. Poucos depósitos a respeito de nosso país tem sido tão objetivos e, por isso mesmo, tão agradáveis e merecedores de consideração.

De novo, o "metró"

O sr. Pires Leme acaba de apresentar na Câmara Municipal um projeto de lei que vem superior ao da maioria dos que por ali aparecem. Prevê-se no mesmo a criação de uma Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, que terá por fim a construção de uma rede de trens subterrâneos para a cidade.

É sabido que há na matéria diversos planos, sobre os quais muito se tem falado mas que pouco efetivamente entram numa espécie de cone de sombra ou de indiferença. Trata-se, pois, de proceder a um exame comparativo dos traçados propostos e dos antecedentes existentes.

Em suma, dar um passo decisivo para a construção do "metró", ou "subway".

Poucos assuntos apresentaram tamanha importância para a cidade. A extensão aérea e a topografia do Rio de Janeiro fizeram do transporte o mais angustioso de todos os problemas caríacos. É um problema que exige solução corajosa e de grande porte, e esta solução está no tráfego subterrâneo. A própria abertura de alguns túneis de inegável utilidade, como o do Pasmado e o Catumbi-Laranjeiras, representa um correto parcelamento temporário. Quanto às providências relativas ao trânsito de superfície, como a da "maio-única" e outras, são notoriamente incapazes de vencer as dificuldades que se estão agravando dia a dia e em o mal do despir um santo para vestir outro: dizemos isto embora reconhecendo os ótimos propósitos que as inspiram. Só o metropolitano viria assegurar a rápida locomoção da maioria do povo e quaisquer sacrifícios atuais se justificariam para torná-lo realidade.

Um mérito pelo menos terá, portanto, o projeto do sr. Pires Leme: colocará novamente em foco esse tremendo problema e fará a atenção da cidade para a urgência de uma solução.

Mais uma nação reconhece o Estado de Israel

SAN SALVADOR, 16 (A. P.) — O governo de El Salvador, reconheceu o Estado de Israel.

NOTA CIENTÍFICA

A 1.ª JORNADA BRASILEIRA DE RADIOLOGIA

ESTA reunida em São Paulo a 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, congregando os especialistas brasileiros e alguns estrangeiros, com o intuito de atualizar os conhecimentos e desenvolver o ensino da radiologia, em seus aspectos diagnósticos e terapêuticos.

O conclave, que tem o apoio do governo estadual, do Município e da Prefeitura de São Paulo, é patrocinado pelo Conselho Nacional de Radiologia, pelo Centro de Estudos Rápidos de Barros, pela Associação Paulista de Medicina, pela Sociedade Brasileira de Radiologia e pela Sociedade Brasileira de Radiologia Médica do Rio de Janeiro.

Exonerando, de inspetor de alguns, classe E, Ercio Rodrigues, Nelson Santos e Santa Marques Espinheira.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Aios e despachos do Presidente da República

NOTA CIENTÍFICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na noite de 15/9/48, o T.º 24-12-47 que nomeou, oficial de Justiça, padroão D. Waterloo Itaque de Rezende.

NOMEANDO — oficial de Justiça, padroão D. Waterloo Itaque de Rezende; e, internamente, arquivista, classe E, para o Sr. Silva Martins e, inspetor de alunos, classe E, Ubirajara Mosquera Lopes.

Concedendo autorização — a Paulo Buarque de Macedo, industrial, residente nesta Capital, para selar e exercer o cargo de inspetor honorário da República de Nicaragua em São Paulo e a Wilhelm Friedrich Beblon, industrial, residente nesta Capital, o mesmo cargo, da República de Portugal, no Rio de Janeiro.

Exonerando, de inspetor de alguns, classe E, Ercio Rodrigues, Nelson Santos e Santa Marques Espinheira.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

Concedendo naturalização a: a) Florencio Allee, natural da Suíça; e a) Maria Neuhaus, Kurt Neuhaus, Hilda Velt e Margalei, naturais da Alemanha.

NO PAÍS DAS FEBRES

SÉRVULO DE MELO

UMA das características essenciais na formação da nacionalidade brasileira é a diversidade de nossos impulsos voltados para os recursos econômicos do tempo. Realmente, o país apresenta choques de incógnitas e fascinações, atraído o homem e os grupos para as atividades explorativas do solo e do sub-solo, no afã de enriquecimento rápido e fácil. Verdade, porém, é que essa busca de riqueza tem sido meramente impulsiva e incontrolada, assumindo aspectos, febre que muitas vezes deram bons resultados e muitas outras originaram terríveis revesses tanto para os indivíduos que a ela se lançaram como para a estrutura econômica e social do país.

Sabe-se que até agora não foi possível planejar a atividade econômica em parte alguma do mundo. No Brasil essa tarefa tornou-se muito mais difícil. Em primeiro lugar, ainda não possuímos um inventário completo de nossas riquezas latentes, nem o esquema das possibilidades da terra. Somos novos e grandes demais para isso. Segue-se, que, a mimosa dos meios de produção, o improviso tem sido a grande arma dos pioneiros. E, ademais, o desconhecimento do valor das utilidades, as oscilações dos mercados, a duração dos interesses internos e externos por um determinado produto, tudo isso tem feito o nosso homem agir às cegas, ou simplesmente entregar-se ao puro jogo de azar, à custa não raro de enormes sacrifícios. Os exemplos são incontáveis e remontam aos tempos do Brasil colonial.

O sociólogo Gilberto Freyre, a quem ninguém poderá negar o agudo senso psicológico que demonstrou no estudo da nossa formação, esqueceu-se, no entanto, de apontar essa característica impulsiva que está também em nossas origens. Defendendo a tese de que a formação da nacionalidade brasileira se enraíza na economia da civilização do açúcar, revela-nos, sem dúvida, uma das grandes febres nacionais. Todavia, se mergulharmos mais a fundo no estudo de nossas origens verdadeiras, muito mais justo seria indicar outra febre de repercussões bem maiores na história e no corpo social do Brasil. Essa foi a febre da mineração. Aqui, sobretudo, estão os fundamentos dos fenômenos políticos mais decisivos do país, inclusive da soberania nacional, da independência, do fortalecimento do nacionalismo e da organização do Estado, além de inúmeros outros valores sociais e políticos tais como a unidade nacional e o espírito americano, isto que, como o de demais povos do hemisfério, se funda principalmente no temor à reconquista.

Em certa época, ocorreu-nos a idéia de estudar a história e a economia da mineração. Além de uma curiosidade insatável pelo assunto, eramos atraídos por um natural impulso artístico voltado para a arte da ovelheira em Minas Gerais, pela história romanesca e dramática dos mineiros, pelo brilho da civilização do ouro e do diamante que deixou raízes profundas na formação da sociedade mineira, dando-lhe características próprias na paisagem social do Brasil. A cidade onde nascemos, Sabará, seria um espectro desse passado brilhante se hoje, através desse misterioso designio

O sociólogo Gilberto Freyre, a quem ninguém poderá negar o agudo senso psicológico que demonstrou no estudo da nossa formação, esqueceu-se, no entanto, de apontar essa característica impulsiva que está também em nossas origens. Defendendo a tese de que a formação da nacionalidade brasileira se enraíza na economia da civilização do açúcar, revela-nos, sem dúvida, uma das grandes febres nacionais. Todavia, se mergulharmos mais a fundo no estudo de nossas origens verdadeiras, muito mais justo seria indicar outra febre de repercussões bem maiores na história e no corpo social do Brasil. Essa foi a febre da mineração. Aqui, sobretudo, estão os fundamentos dos fenômenos políticos mais decisivos do país, inclusive da soberania nacional, da independência, do fortalecimento do nacionalismo e da organização do Estado, além de inúmeros outros valores sociais e políticos tais como a unidade nacional e o espírito americano, isto que, como o de demais povos do hemisfério, se funda principalmente no temor à reconquista.

Em certa época, ocorreu-nos a idéia de estudar a história e a economia da mineração. Além de uma curiosidade insatável pelo assunto, eramos atraídos por um natural impulso artístico voltado para a arte da ovelheira em Minas Gerais, pela história romanesca e dramática dos mineiros, pelo brilho da civilização do ouro e do diamante que deixou raízes profundas na formação da sociedade mineira, dando-lhe características próprias na paisagem social do Brasil. A cidade onde nascemos, Sabará, seria um espectro desse passado brilhante se hoje, através desse misterioso designio

O sociólogo Gilberto Freyre, a quem ninguém poderá negar o agudo senso psicológico que demonstrou no estudo da nossa formação, esqueceu-se, no entanto, de apontar essa característica impulsiva que está também em nossas origens. Defendendo a tese de que a formação da nacionalidade brasileira se enraíza na economia da civilização do açúcar, revela-nos, sem dúvida, uma das grandes febres nacionais. Todavia, se mergulharmos mais a fundo no estudo de nossas origens verdadeiras, muito mais justo seria indicar outra febre de repercussões bem maiores na história e no corpo social do Brasil. Essa foi a febre da mineração. Aqui, sobretudo, estão os fundamentos dos fenômenos políticos mais decisivos do país, inclusive da soberania nacional, da independência, do fortalecimento do nacionalismo e da organização do Estado, além de inúmeros outros valores sociais e políticos tais como a unidade nacional e o espírito americano, isto que, como o de demais povos do hemisfério, se funda principalmente no temor à reconquista.

Em certa época, ocorreu-nos a idéia de estudar a história e a economia da mineração. Além de uma curiosidade insatável pelo assunto, eramos atraídos por um natural impulso artístico voltado para a arte da ovelheira em Minas Gerais, pela história romanesca e dramática dos mineiros, pelo brilho da civilização do ouro e do diamante que deixou raízes profundas na formação da sociedade mineira, dando-lhe características próprias na paisagem social do Brasil. A cidade onde nascemos, Sabará, seria um espectro desse passado brilhante se hoje, através desse misterioso designio

O sociólogo Gilberto Freyre, a quem ninguém poderá negar o agudo senso psicológico que demonstrou no estudo da nossa formação, esqueceu-se, no entanto, de apontar essa característica impulsiva que está também em nossas origens. Defendendo a tese de que a formação da nacionalidade brasileira se enraíza na economia da civilização do açúcar, revela-nos, sem dúvida, uma das grandes febres nacionais. Todavia, se mergulharmos mais a fundo no estudo de nossas origens verdadeiras, muito mais justo seria indicar outra febre de repercussões bem maiores na história e no corpo social do Brasil. Essa foi a febre da mineração. Aqui, sobretudo, estão os fundamentos dos fenômenos políticos mais decisivos do país, inclusive da soberania nacional, da independência, do fortalecimento do nacionalismo e da organização do Estado, além de inúmeros outros valores sociais e políticos tais como a unidade nacional e o espírito americano, isto que, como o de demais povos do hemisfério, se funda principalmente no temor à reconquista.

Em certa época, ocorreu-nos a idéia de estudar a história e a economia da mineração. Além de uma curiosidade insatável pelo assunto, eramos atraídos por um natural impulso artístico voltado para a arte da ovelheira em Minas Gerais, pela história romanesca e dramática dos mineiros, pelo brilho da civilização do ouro e do diamante que deixou raízes profundas na formação da sociedade mineira, dando-lhe características próprias na paisagem social do Brasil. A cidade onde nascemos, Sabará, seria um espectro desse passado brilhante se hoje, através desse misterioso designio

O sociólogo Gilberto Freyre, a quem ninguém poderá negar o agudo senso psicológico que demonstrou no estudo da nossa formação, esqueceu-se, no entanto, de apontar essa característica impulsiva que está também em nossas origens. Defendendo a tese de que a formação da nacionalidade brasileira se enraíza na economia da civilização do açúcar, revela-nos, sem dúvida, uma das grandes febres nacionais. Todavia, se mergulharmos mais a fundo no estudo de nossas origens verdadeiras, muito mais justo seria indicar outra febre de repercussões bem maiores na história e no corpo social do Brasil. Essa foi a febre da mineração. Aqui, sobretudo, estão os fundamentos dos fenômenos políticos mais decisivos do país, inclusive da soberania nacional, da independência, do fortalecimento do nacionalismo e da organização do Estado, além de inúmeros outros valores sociais e políticos tais como a unidade nacional e o espírito americano, isto que, como o de demais povos do hemisfério, se funda principalmente no temor à reconquista.

Em certa época, ocorreu-nos a idéia de estudar a história e a economia da mineração. Além de uma curiosidade insatável pelo assunto, eramos atraídos por um natural impulso artístico voltado para a arte da ovelheira em Minas Gerais, pela história romanesca e dramática dos mineiros, pelo brilho da civilização do ouro e do diamante que deixou raízes profundas na formação da sociedade mineira, dando-lhe características próprias na paisagem social do Brasil. A cidade onde nascemos, Sabará, seria um espectro desse passado brilhante se hoje, através desse misterioso designio

O sociólogo Gilberto Freyre, a quem ninguém poderá negar o agudo senso psicológico que demonstrou no estudo da nossa formação, esqueceu-se, no entanto, de apontar essa característica impulsiva que está também em nossas origens. Defendendo a tese de que a formação da nacionalidade brasileira se enraíza na economia da civilização do açúcar, revela-nos, sem dúvida, uma das grandes febres nacionais. Todavia, se mergulharmos mais a fundo no estudo de nossas origens verdadeiras, muito mais justo seria indicar outra febre de repercussões bem maiores na história e no corpo social do Brasil. Essa foi a febre da mineração. Aqui, sobretudo, estão os fundamentos dos fenômenos políticos mais decisivos do país, inclusive da soberania nacional, da independência, do fortalecimento do nacionalismo e da organização do Estado, além de inúmeros outros valores sociais e políticos tais como a unidade nacional e o espírito americano, isto que, como o de demais povos do hemisfério, se funda principalmente no temor à reconquista.

Em certa época, ocorreu-nos a idéia de estudar a história e a economia da mineração. Além de uma curiosidade insatável pelo assunto, eramos atraídos por um natural impulso artístico voltado para a arte da ovelheira em Minas Gerais, pela história romanesca e dramática dos mineiros, pelo brilho da civilização do ouro e do diamante que deixou raízes profundas na formação da sociedade mineira, dando-lhe características próprias na paisagem social do Brasil. A cidade onde nascemos, Sabará, seria um espectro desse passado brilhante se hoje, através desse misterioso designio

O sociólogo Gilberto Freyre, a quem ninguém poderá negar o agudo senso psicológico que demonstrou no estudo da nossa formação, esqueceu-se, no entanto, de apontar essa característica impulsiva que está também em nossas origens. Defendendo a tese de que a formação da nacionalidade brasileira se enraíza na economia da civilização do açúcar, revela-nos, sem dúvida, uma das grandes febres nacionais. Todavia, se mergulharmos mais a fundo no estudo de nossas origens verdadeiras, muito mais justo seria indicar outra febre de repercussões bem maiores na história e no corpo social do Brasil. Essa foi a febre da mineração. Aqui, sobretudo, estão os fundamentos dos fenômenos

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Gonçalves
Mário Bello Rego Barros
Moraes Duro Costa
Ana Araújo Bernardes
Senhoras
Helena Gomes Capelo

Ministro Pedro Luis Cordeiro e Castro, titular da pasta da Fazenda.
Henrique Dadoch, ex-Prefeito de Capital.
Coronel Joaquim Albuquerque, do Tribunal de Contas do Distrito Federal.
Hugo Ramon Filho
Alfonso Montenegro
Oscar Albuquerque
Bislima Nunes, jornalista.
Alfonso Chagas
Aristides de Brito
Alfonso Vitor
Pedro Gonçalves
Teodoro Ernesto Silva

D. JULIETA MORAES — Transcorreu o aniversário natalício da srta. Julieta Moraes.

— 27 aniversário, hoje, motivo que dá ocasião de receber felicitações, o sr. Humberto de Araújo Junior, industrial em Petrópolis.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

— Faz anos hoje a menina Ana Amélia, filha de dr. Cristiano Teixeira Lobo e de sr. Celina Ferreira Lobo.

ATENÇÃO!

A COLEGIAL remarcou inúmeros artigos de seu variado sortimento. FAÇA PESSOALMENTE UMA VERIFICAÇÃO

VENDAS A PRAZO

A COLEGIAL

Largo de São Francisco de Paula, 38/40

Teatro

NOTICIÁRIO

SERRADOR — "O grande fantasma", de Eduardo de Figueiredo, com Procópio. — As 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Só nós três", de Sidney Howard, tradução de Magalhães Jr., com Henrique Moura.

REGINA — "Mulheres", de George Booth, tradução de R. Magalhães Junior, com Dulcina.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o clarinete", revista, com João Vilhena. As 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", As 20 e 22 horas. Revista de Walter Pinto e Freire Junior com Lourdinha Bittencourt e Osvaldo.

RIVAL — "Uma mulher com cada", de Paul Cavanah e George Berr, com Alda Garrido e Deborra. As 20 e 22 horas.

FENIX — "Teresa Raquin", com Maria Della Costa. — As 21 horas.

TEATRO ÍNTIMO — "Ele e o outro", de Louis Verneil, com Almécia, Laura Suarez e outros.

TEATRO JARDEL — "Sua complicitade", revista de Geyza Baccoli, com Mara Rúbia e Ivan Dantel.

JORGE CAETANO — "O circo da Cinelândia", com os irmãos Quelro.

VESPERAIS — Todos os teatros realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

LOURDINHA BITTENCOURT EM "TREM DA CENTRAL"

Lourdinha Bittencourt, a graciosa atriz que baila, canta e representa pondo em prática os seus extraordinários recursos cênicos está com trabalhos de citação em "Trem da Central". Assim é que a boneca do "scratch" teatral de Walter Pinto defende na espetacular revista os números: "2ª garota no prologo"; "A Valsa Clássica"; "Expresso de Viena"; "A Garça Branca"; na apoteose "Selva Amazônica"; "Milhões de Arlequins"; "Eclipse de Lua"; em "Além da Balaia"; e finalmente "Espelhos da Valdeia". Como se vê a distribuição de "Trem da Central", no Recreio den a Lourdinha um sa série de papeis que poderiam ser distribuídos. O público que tem acompanhado a vida da artista de Lourdinha não lhe nega os aplausos de que, a vista de um trabalho eficiente, se faz credora. Vale a pena assistir a atuação da atriz quase garota em "Trem da Central", onde as suas atuações são exuberantes e agra-

dam ao mais exigente amante do bom teatro.

CONTINUA O ÊXITO DE "O GRANDE FANTASMA" NO SERRADOR

Continua cada vez mais crescente o êxito da interessantíssima comédia "O Grande Fantasma", no Teatro Serrador, marcando um notável triunfo artístico, desdobrando o ótimo ator cômico que é Procópio Ferreira. A tragédia comédia de De Figueiredo tem recebido do público que diariamente esgota as lotações do elegante teatro da rua Senador Dantas as mais entusiasmadas manifestações de agrado pelas agradáveis horas de bom humor que a sua representação lhe proporciona.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerrada.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE FERNANDO COSTA

SERÁ INAUGURADO, NO DIA 21, NA R. 47, DA BOVOVIA RIOS, PAULO, O MONUMENTO DO GRANDE ANIMADOR DA AGRICULTURA NACIONAL

Será inaugurado, no próximo dia 21, às 11 horas, na sede do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agrícolas do Ministério da Agricultura, R. 47, da estrada Rio-São Paulo, o monumento ao ex-ministro Fernando Costa, com o qual os amigos e admiradores do saudoso agrônomo e ilustre estadista homenagearão a memória desse grande animador da agricultura brasileira.

Entre os oradores que se farão ouvir nesta cerimônia sobre a personalidade de Fernando Costa, figuram o deputado Horacio Lafay, o senador Apolinário Sales, o professor J. Melo Moraes e o ministro Daniel de Carvalho. Recordar-se agora a atuação do insigne brasileiro à frente do Ministério onde deixou luminoso rastro, merecendo importantes realizações levadas a efeito em favor da economia nacional e do engrandecimento de nosso país, entre elas salientando-se as memoráveis campanhas do petróleo, do trigo e do gado; a criação do C.N.E.P.A., do Instituto Agrônomo do Norte, dos Serviços de Informação Agrícola e Florestal, do Parque Nacional da Serra dos Órgãos; as construções dos entrepostos de Pesca, de Aves e Ovos, de estações experimentais, do Parque de Exposição de Uberaba, do Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, da Usina de Itapicuma, para aproveitamento da apatia ali existente, etc. Para assistir ao ato, avises especiais virão de S. Paulo, conduzindo amigos e admiradores do ex-ministro naquele Estado, onde também deu grande impulso ao progresso de sua terra natal, fortalecendo, uma vez mais, a agricultura com empreendimentos técnicos de alto valor.

FALECFU UM CARDEAL ESPANHOL

BARCELONA, 16 (AP) — Com 69 anos de idade, faleceu aqui, hoje, às 17.50, o cardeal Manuel Arcé Ochotorena, arcebispo de Tarragona.

Entrevista coletiva do sr. Nelson Rockefeller aos jornalistas

O sr. Nelson Rockefeller dará hoje, sexta-feira, às 12 horas, no 7º andar da A.B.I., uma entrevista coletiva aos jornalistas, quando abordará assuntos interessantes que se preparam para a missão do Brasil.

Em face da proibição constante no decreto, 6.000, na parte que se refere a instalação de padarias em lojas de habitação coletiva, em decreto de ontem, tomou as seguintes resoluções: O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL:

usando das atribuições que lhe confere o item 11 do art. 1º do art. 25 da Lei 217, de 15 de janeiro de 1948 e considerando:

que a proibição constante do art. 2º do art. 351 do Decreto, 6.000, de 1.º de julho de 1937, relativa à instalação de padarias em casas de habitação coletiva, se justifica na época em que essas estabelecimentos eram dotados de fornos que funcionavam a lenha ou a carvão, com irradiação de calor, emissão de fumo e fuligem pelas chaminés e oferecendo, além disso, perigo de incêndio;

que posteriormente, porém, com o aproveitamento de fornos elétricos para o fabrico de pão, dotados de isolamento térmico perfeito, não produzindo, além disso, qualquer dos inconvenientes e perigos dos antigos fornos, a proibição referida deixou de justificar-se;

que, da permissão para a instalação de padarias dotadas de fornos elétricos em qualquer das zonas da cidade, respeitadas as restrições dos artigos 25, 34 e 39 do Decreto 6.000, resultará maior facilidade para o abastecimento da população;

RESOLVE: Art. 1º — A proibição de padarias em casas de habitação coletiva estabelecida no art. 2º do art. 351 do Decreto 6.000, de 1.º de julho de 1937, não será considerada nas seguintes casos:

1º — Quando o forno para o fabrico do pão for elétrico e dotado de isolamento térmico perfeito que impeça irradiação de calor;

2º — Quando forem observadas, em suas condições, as disposições do art. 25, 34 e 39 do Decreto 6.000, de 1.º de julho de 1937, relativas às disposições aplicáveis do Decreto nº 4.643, de 31 de maio de 1934.

Por: o único — As instalações de que trata o presente artigo só serão permitidas em pa-

A SENSACIONAL ESTA TEMPORADA

DULCINA

APRESENTA

Mulheres

Imp. até 18 anos

Comédia em 3 atos com um elenco de 35 mulheres

Estreia HOJE 21 horas

AUTORA: Claire Booth
TRADUTORA: Lucia Benedetti
DIRETORA: Dulcina de Moraes

ENTE P ETES: Dulcina, Conchita de Moraes, Suzana Negri, Mara Rúbia, Lídia Vani, Cirene Tostes, Yara Cortes e mais 28 mulheres numa parada de elegância.

TEATRO
Regina

Todos os dias sessões às 21 horas. Quintas, sábados e domingos vesperais às 16 horas.

RS 2-1

O GOVERNO DA CIDADE

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

Permitida a instalação de padarias com fornos elétricos em lojas de habitação coletiva

TREM DA CENTRAL

É ASSISTIDA POR Multidões!!!

COM OSCARITO

UMA FABRICA DE GARGALHADAS!

NO

Recreio

HOJE AS 20 e AS 22 hs.

COREOGRAFIA DE DELFF

IMP. ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ — "MATINEE", AS 16 HORAS — DOMINGO — "MATINEE", AS 15 HORAS.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 197

CANDIDATURAS NO AMAZONAS

Não concorda o PSD com o nome do senador Severiano Nunes — O sr. Alvaro Maia para conciliar

A situação política do Amazonas começa a ganhar cores mais vivas.

Já há tempos, e em primeira mão, divulgamos que a Coligação UDN lançou a candidatura do senador Severiano Nunes a governador do Estado, o que se confirmou, inclusive pelo próprio senador, que, a respeito do assunto, fez declarações à MANHÃ.

Fez-se silêncio, depois, em torno da política amazonense. Entretanto, telegramas que nos chegaram durante Estado revelam que as coisas, por lá, não estão calmas.

Conforme, aliás, divulgamos,

baseados nas mesmas fontes, diversos processos municipais da UDN e do PTB, inclusive prefetos e vereadores, estão se passando para o PSD. Como este perdeu por pequena diferença, nas eleições estaduais, concluiu-se que o panorama político amazonense se torna passível de sensíveis alterações, dentro de breve tempo.

Por outro lado, estamos informados de que os senadores Alvaro Maia, chefe do PSD amazonense, não concorda com a candidatura de sr. Severiano Nunes, por ser uma candidatura de partido. Acetaria, sim, o sr. Alvaro Maia, como candidato de conciliação escolhido de comum acordo por todas as correntes partidárias.

A UNIVERSIDADE DO BRASIL-CENTRAL

Em mãos do governador do Goiás o projeto que dispõe sobre a criação

GOIÂNIA, 16 (Aspreza) — Já se encontra em mãos do governador Coimbra, Bueno o anti-projeto de lei que cria, com sede nesta capital, a Universidade do Brasil Central, de acordo com o Art. 6.º do decreto federal n.º 19.851 de 11 de abril de 1931. Este organismo compor-se-á de três categorias de institutos, a saber: incorporados, os de ensino superior mantidos pelo Estado de Goiás; agregados, os de ensino superior, que dela façam parte, embora mantidos por outras entidades; e os complementares, as instituições de caráter cultural, científico ou técnico, ligadas à vida e aos objetivos da universidade.

Inicialmente, segundo prevê o anti-projeto, a Universidade do Brasil Central constituir-se-á de dois seguintes estabelecimentos de ensino: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Goiás, criada e mantida pela Fundação da Faculdade de Direito de Goiás e reconhecida pelo decreto n.º 800, de 11 de maio de 1936, do governo federal; Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás, criada e mantida pela Sociedade de S. Vicente de Paula, de Goiás, autorizada a funcionar pelo decreto n.º 24.231 de 18 de dezembro de 1917, do governo federal; Faculdade de Medicina, Faculdade de Engenharia e Escola de Agronomia e Veterinária, criadas pela mesma lei e mantidas pelo Estado de Goiás; Escola de Enfermeiras do Hospital de São Vicente de Paula de Goiás, equiparada à Escola de Enfermeiras Ana Nery do Rio de Janeiro, pelo decreto federal n.º 15.435, de 3 de maio de 1917; Faculdade de Ciências Econômicas, criada e mantida pela Federação do Comércio de Goiás e Fundação Ducloux de Oliveira. O anti-projeto prevê que o Executivo poderá lotar, tabelar e vender, de acordo com a legislação em vigor, a área ocupada pelo aeroporto de Goiânia.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Concluída a votação do projeto de reforma judiciária do D. Federal — Inquérito sobre o D. N. C.

— Trigo — A entrada de imigrantes no país

Em sua sessão de ontem a Comissão de Finanças e Orçamento concluiu a votação do projeto de reforma judiciária do Distrito Federal. Numerosas emendas oferecidas a esse projeto foram lidas e rejeitadas. Depois disso, a comissão aprovou o projeto de reforma judiciária do Distrito Federal. O projeto prevê a criação de 30 por cento de novas cadeiras judiciais e a extinção de 30 por cento das existentes.

Pelo sr. Luis Viana foi sugerido, então, fosse o aumento apenas de 20 por cento, sendo nesta base aprovado. A comissão rejeitou a emenda proposta pelo sr. Lauro Montenegro, que determinava a aposentadoria no padrão de porteiro de auditório, dos oficiais de justiça que tenham mais de 35 anos de serviço. Rejeitada também foi uma emenda do sr. Alomar Balduino, mandando que, dentro de 30 dias, contados da publicação da lei, o presidente da República nomeasse uma comissão composta de um magistrado, um advogado, um serventário, da justiça federal, extinta em 10 de DASP, para, no prazo de 100 dias, elaborar um projeto de lei, que estabeleça o regime de custas e sua substituição por vencimentos fixos. Criava ainda essa emenda taxas correspondentes ao consequente aumento de despesas.

Foi aprovada uma outra emenda do sr. Segadas Viana, determinando que os cartórios em que os cartórios não tenham vencimentos pagos pelo Estado, mas, percentagens pagas pelos titulares, na base da produção ou de serviços individuais, o titular depositará, até o dia 3 do mês seguinte, a importância correspondente ao vencimento de cada um daqueles escritórios, tendo essa importância computada para o cálculo do total do respectivo proveito. Finalmente foi aprovada uma emenda do sr. Osvaldo Lima, dispondo que as escrituras da justiça federal extinta em 10 de novembro de 1937, e que gozavam da garantia vitalícia, de, seja assegurado o direito de aproveitamento nas vagas de escrituras criminais, que se verificarem daqui por diante, na Justiça do Distrito Federal, e se ainda estiverem em serviço ativo da União ou o requererem.

Inquérito sobre o D.N.C.

Na reunião de ontem, realizada pela Comissão de Inquérito, sobre o Departamento Nacional do Café, foram lidas as respostas recebidas daquele departamento, referentes às informações solicitadas e que dizem respeito a armazéns de café e exportação desse produto para a Espanha. Não se satisfazendo com as aludidas respostas, o sr. Crepaci Franco propôs um novo pedido de informações sobre a questão da venda de cafés a Espanha e sobre o montante da despesa do escritório mantido pelo D.N.C. em Nova Iorque.

A comissão decidiu aprovar um projeto referente à abertura de um crédito de Cr\$ 200.000,00, para custeio dos exames que se fizerem necessários nos livros de autarquia, e, bem assim, para o levantamento dos estoques de café existentes. Deu lugar a esse projeto a dificuldade em que se via aquele órgão especial para obter os técnicos de que precisava e que reiteradamente solicitara ao Poder Executivo.

Trigo

Mais uma vez esteve reunida a Comissão Especial do Trigo, a fim de ouvir novos argumentos do professor Domingos Abes e a opinião dos nutricionistas da SAPS, em relação ao cereal denominado palaga. Inicialmente usou a palavra o professor Abes, que, referindo-se à nota anteriormente elaborada pelos técnicos da SAPS, teve oportunidade de fazer uma série de observações a propósito da mesma. Em seguida afirmou haver possibilidade de cultura de trigo desde que ambas as partes se dessem vontade para isso. Lembrou, então, que jamais pretendia assegurar que aquele cereal pudesse substituir o trigo, uma vez que ele apenas deveria ser considerado como um produto acessório na panificação.

Falaram ainda sobre o assunto os sr. Costa Pôrto e Moraes de Cunha, nutricionistas, que acenaram o pouco valor nutritivo do adly.

Comissão de Obras Públicas

Em sua reunião de ontem a Comissão de Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Oswaldo Stuart, favorável ao projeto n.º 965, que isenta de qualquer tributação máquinas de fabricação suíça importadas pela Prefeitura de Campina Grande, no Estado da Paraíba.

Aprovado também foi, depois de prolongados debates, um parecer do sr. Adriano Soares acerca de um substitutivo da Comissão de Transportes e Comunicações ao projeto n.º 241, referente à construção de um túnel ligando o Rio a Niterói. O aludido parecer foi no sentido de ser rejeitado o citado substitutivo e aprovado o projeto originário da Comissão de Obras Públicas. Rejeitadas também foram as emendas sugeridas pelo sr. Osmar Aquino.

Comissão de Transportes e Comunicações

A Comissão de Transportes e Comunicações também esteve reunida ontem, tendo discutido o projeto de lei do Plano SALTE referente ao problema rodoviário, no setor transportes. Uma sessão extraordinária ficou marcada para a noite, a fim de se continuar a discussão do referido projeto.

Comissão de Imigração, Colonização e Naturalização

A Comissão de Imigração, Colonização e Naturalização realizou uma sessão ontem, durante a qual discutiu as emendas sugeridas pelo sr. Plínio Cavalcanti ao projeto n.º 354, que regula a entrada de imigrantes no país e estabelece normas para colonização. Dessas emendas umas foram aprovadas e outras rejeitadas.

Sr. Correa e Castro

Passa hoje o aniversário natalício do sr. Correa e Castro, ministro da Fazenda.

Figura de larga projeção na vida pública e social do país, o titular da Fazenda vem prestando ao Brasil relevantes serviços, dando em prática uma sã política de compressão de despesas e de saneamento da moeda. Como fruto dessa orientação equilibrada asinala-se o confluente com que sua atuação vem sendo recebida nos setores econômico e financeiro e nas demais esferas da atividade nacional.

Por suas qualidades de caráter e de inteligência, o sr. Correa e Castro criou um largo círculo de amigos e admiradores, dos quais recebeu hoje as demonstrações de apreço a que faz jus. Assim, entre as homenagens que lhe serão prestadas, destaca-se a que se realizará hoje às dezesseis horas, em seu gabinete, no Palácio da Fazenda, reunindo diretores, chefes de seção, funcionários, oficiais do gabinete, jornalistas, banqueiros, diretores do Conselho Superior das Caixas Econômicas, diretores da Caixa Econômica, do Banco do Brasil e outros, devendo falar vários oradores.

Modificações nos Estatutos do P.S.P.

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu aprovar as alterações feitas pelo Partido Social Progressista em seus estatutos. Nele, uma modificação foi efetuada que poderia contrariar dispositivos legais ou a Constituição. No parecer foi elogiada a possibilidade de desistência, pelo próprio central, de qualquer concessão que venha a praticar atos contra a Constituição.

Em vista disso, o senador Olavo de Oliveira, presidente do PSD, concordou, transformando assim, a lei da balança da situação política daquele Estado. O senador

Só no estádio municipal

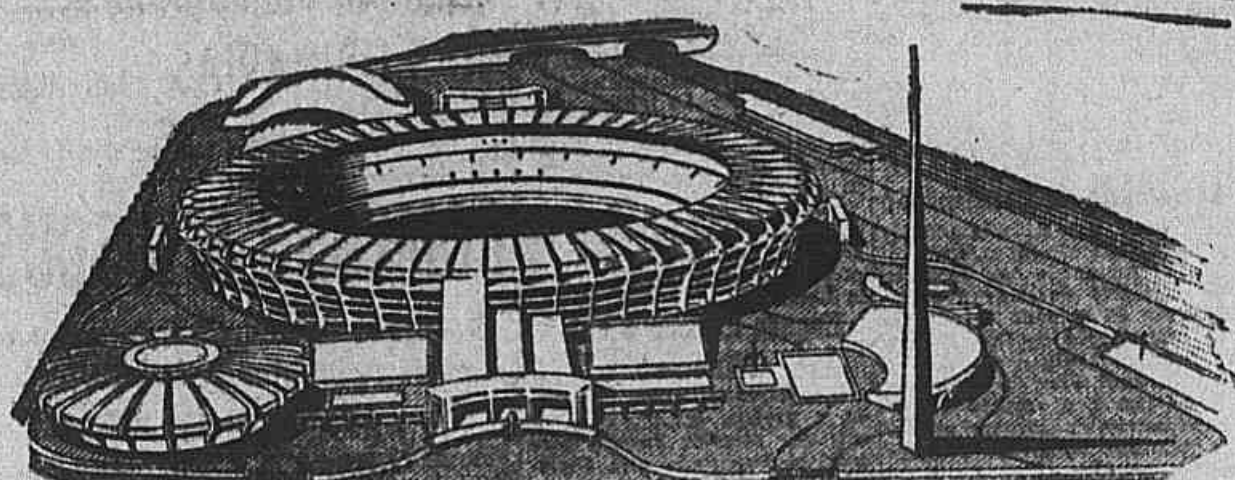
será disputada a Copa do Mundo !

Em 1950 será realizado pela primeira vez no Brasil o campeonato mundial de futebol. Para abrigar condignamente o incalculável número de pessoas que assistirão aos jogos da COPA DO MUNDO, está sendo construído na Capital da República, nos terrenos do antigo Derby Club, um dos maiores estádios do mundo: O ESTÁDIO MUNICIPAL! Esta obra de grande arrôjo arquitetônico representa a materialização do ideal de todos os que se interessam pelo esporte como a melhor forma do aprimoramento físico de um povo! Mas, para a construção de um estádio de tamanhas proporções é indispensável a colaboração de todos! Você que, como desportista, anseia pelo dia em que poderá ver seu clube ou seu jogador favorito triunfar nas emocionantes pugnias que se travarão no ESTÁDIO MUNICIPAL, dê imediatamente forma prática ao seu entusiasmo! Contribua para acelerar a construção da praça de esportes que nos faltava, adquirindo desde já sua CADEIRA CATIVA! Imagine o espetáculo grandioso de milhares de espectadores nessa monumental cancha! Pense no conforto que representa ter o seu lugar garantido, qualquer que seja a afluência de público, nesse enorme anfiteatro onde terão lugar as futuras batalhas esportivas do Brasil!

reserve desde já sua cadeira cativa :

Cadeira cativa é a localidade que, pelo espaço de 5 anos consecutivos, será de sua exclusiva propriedade. Os 10 mil primeiros subscritores poderão renová-la mediante a mensalidade de Cr\$ 100,00 no máximo. PREÇO DE CADA Cadeira Cativa: Cr\$5.000,00 pagáveis até em 20 vezes em quotas

mensais de Cr\$ 250,00. À venda nos Distritos de Arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal e nas entidades esportivas. **Importante** — Os proprietários das cadeiras cativas terão garantida a sua localização dentro das áreas destinadas à torcida de seu clube favorito.



CARACTERÍSTICAS DO ESTÁDIO MUNICIPAL :

Capacidade para 150 mil pessoas — 30 mil cadeiras cativas — 90 mil pessoas sentadas — 20 cabines telefônicas — 52 grupos de bares, 150 mil metros quadrados de área coberta. Escoramento em 18 minutos. Próximo à Estrada de Ferro e de todos os meios de transporte. Campos de esporte: estádio de futebol — pista de atletismo — quadras de tênis — basquet-ball — piscinas de natação — rings de box — hipismo — hockey e ciclismo.

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

Autorização da Câmara do Distrito Federal atendendo à mensagem do sr. Prefeito Angelo Mendes de Moraes.

Movimento político no Ceará

As divergências na U.D.N. e a posição dos outros partidos — Fiel da balança o senador Olavo de Oliveira — A candidatura do prefeito de Fortaleza à sucessão do sr. Faustino de Albuquerque

Conforme há dias noticiamos, havendo em informações que nos foram trazidas, a situação política no Ceará apresenta aspectos interessantes.

Assim, aperece que existe na UDN, apesar da aparente calma, um campo de agitação. O partido em que pesem as afirmações em contrário, divide-se em duas alas: uma, sob a orientação do sr. José Sabóia e a outra chefiada pelo senador Fernandes Távora, menos numerosa.

O governador Faustino de Albuquerque, se que se diz, estaria inclinado para a primeira.

Mas não é só. Colhemos, também, que as correntes políticas se estão dividindo de se fortalecer a que o PSD e a UDN são duas grandes forças em igualdade de condições. Desse modo, na hipótese de uma luta, seria difícil prognosticar o partido vencedor.

Em vista disso, estaria crescendo o prestigio do senador Olavo de Oliveira, presidente do PSD, que, transformando assim, a lei da balança da situação política daquele Estado. O senador

Olavo ajudou a eleger o governador Faustino de Albuquerque. Entretanto, depois disso, surgiu uma divergência entre o governador e o parlamentar progressista que, ao que consta, tende a afastar o sr. Olavo da UDN.

A opinião geral é que vencerá, daqueles dois partidos, o que contar com o apoio do sr. Olavo de Oliveira.

O ambiente está, assim, se animando tendo pois certa significação a permanência, naquele Estado, do senador Plínio Pompeu e do deputado Paulo Saracate ambos da UDN.

Em foco o sr. Aécio Moreira da Rocha

Outra informação nos chega do Ceará: estaria sendo articulado o nome do sr. Aécio Moreira da Rocha, prefeito de Fortaleza, para a sucessão do sr. Faustino Albuquerque.

O sr. Moreira da Rocha, eleito sob a legenda do PR com o apoio dos comunistas, rampou com esta, cujos vereadores, eleitos sob a mesma legenda, o combatem no momento na Câmara Municipal.

NO SENADO

A data de Alagoas — Reedição das obras de Tobias Barreto — Empréstimos a duas instituições — Transferência para o Quadro de Oficiais Aviadores — Aprovado um veto do prefeito

Presidiram a sessão de ontem do Senado, sucessivamente, os sr. João Vilasboas, Neres Ramos, e Melo Viana. No expediente, foram lidos os projetos ali aprovados: O primeiro orador foi o sr. Clécio de Vasconcelos, peedista de Alagoas, que falou sobre a data da emancipação política do seu Estado.

O caso do Sobral

Ainda sobre a política cearense apuramos que em Sobral, importante município do norte do Estado, o PSD fez o prefeito e a maioria dos vereadores. A UDN recorreu para o Tribunal Regional Eleitoral, pleiteando a anulação de certas seções, o que, se verificado, lhe daria a vitória. O Regional, no entanto, negou provimento ao recurso, pelo que aquela agremiação vai recorrer para o Superior Tribunal Eleitoral.

Abandonaram o recinto

FORTALEZA, 16 (Aspreza) — Mais uma vez os deputados neosodistas abandonaram o recinto das sessões a fim de evitar que fosse aprovado um requerimento

bre empréstimos à Federação das Bandeirantes do Brasil e ao Instituto Brasileiro de Oncologia.

Fala o sr. Atilio Vivaqua

O sr. Atilio Vivaqua foi à tribuna, para agradecer a colaboração do Instituto de Resseguros na elaboração do projeto que estabelece normas para a instituição do seguro agrário, o qual já mereceu a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça. Prosseguiu, disse o orador:

“O IRB depois de me ter distinguido com a visita de seus autoridades técnicas, drs. Cleveland de Andrade Botelho e Mario Trindade, enviou subsídios para o aperfeiçoamento do projeto, recordando da melhor maneira das Ilustres Comissões e do Plenário já apreciadas pela Ilustre Comissão de Agricultura, mediante um projecto relator, o senador Magalhães Gomer. Como autor da iniciativa, manifesto-me de acordo com as principais sugestões desses órgãos, que, em substância, alteram o sistema do projeto, mas, antes lhe valiam por um prestigioso apoio. Não posso, também, omitir o aplauso com

que recebem as iniciativas da implantação do seguro agrário a Diretoria do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização, conforme ofício de seu ilustre presidente dr. Odilon Etacuar. São dois importantes documentos cujo conteúdo tenho o prazer de comunicar à Casa”.

Projetos aprovados

Depois, foram votados e aprovados os projetos: em 1.ª discussão, o projeto do Senado que regula a transferência dos oficiais aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares da Aeronáutica para o Quadro de Oficiais Aviadores dos que terminarem com aproveitamento o Curso Fundamental de Formação de Oficiais da Escola de Aeronáutica em disciplina constitucional, o projeto do Senado que altera o § 1.º do art. 6.º do decreto-lei n.º 3.448, de 23-7-41 (com o objetivo de que nas promoções iniciais dos oficiais aviadores sejam entendidos apenas: interstício mínimo no posto e robustez física, comprovada em inspeção de saúde); em discussão única o projeto de discussão única o projeto de

(Conclui na 2.ª pág.)

MR. BARRICK ASSISTENTE TECNICO DO COLEGIO DE ARBITROS

TERÁ EM 1949 MISSÃO IDENTICA À DO SAUDOSO FRED BROWN



Mr. Barrick, que será em 49 assistente técnico do Colégio de Arbitros.

Mr. Barrick, considerado o árbitro número um da Inglaterra, está de viagem marcada para o Rio. Retornará pois, ao Brasil, a fim de cumprir até o término, o contrato que fez com a Federação Metropolitana de Futebol.

O futebol sem dúvida, lucrará com a vinda do apitador britânico, pois, inevitavelmente, os árbitros da Inglaterra deram nova feição ao chamado problema das arbitragens.

ASSISTENTE TECNICO EM 49
Pode a reportagem de A MANHÃ, dar uma nova aos seus leitores. O mais famoso árbitro da velha Albion não terá no Brasil,

apenas, a missão de dirigir jogos de futebol.
Aqui, agirá também como técnico, em arbitragens, devendo tornar-se em 1949, o assistente do Colégio de Arbitros.
A sua missão na Federação Me-

ropolitana de Futebol, será pois, idêntica à do saudoso Fred Brown, quando veio para o Brasil contratado pelas especializadas.
HAVERÁ GRANDES REFORMAS
Aliás, pelo que apurou a reportagem de A MANHÃ, em 1949,

haverá grandes reformas no Colégio de Arbitros. Reformas é claro, não no seu Regulamento, mas sim, no material humano, sem dúvida fraco.



Nanati, um dos que serão julgadores hoje.

ATLETISMO

DOMINGO A SENSACIONAL REGATA DO IATE CLUBE DE RAMOS

Nove clubes estarão presentes — O que será esta prova inter-clubes da temporada da F.M.V.M. — Um churrasco na sede do I. C. R.

Finalmente será disputada no próximo domingo a sensacional regata à vela promovida pelo Iate Clube de Ramos da temporada da F.M.V.M. É enorme o interesse dos adeptos daquela sensacional esportes, já que estão inscritos 9 clubes, que serão representados pelos melhores barcos.

OS CLUBES QUE PARTICIPAM

Como não podia deixar de acontecer, foram convidados pelo clube de Ramos, os seguintes concorrentes: Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube Brasileiro, Rio Iate Clube, Clube de Regatas do

Flamengo, Clube dos Caiçaras, Clube de Regatas Guanabara, Clube Naval, Escola Naval, Carioca, I. Clube.
A CLASSE DOS CONCORRENTES
Conforme consta do programa da sensacional regata, são as seguintes as classes dos barcos que correrão: Sharpie, Star (veleros), Star (novíssimos), Lightning, Carioca, Guanabara, Snipe, Haggen-Sharpie, Dinghy.

UM CHURRASCO NA SEDE DO I. C. R.

Às 12 horas, será oferecido aos concorrentes e convidados, um churrasco a gacha na sede do Iate Clube de Ramos.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 17 de Setembro de 1948

NÚMERO 2.181

ATLETISMO

BATIDO O "RECORD" DE INSCRIÇÕES NA DISPUTA DO "TROFÉU BRASIL"

485 ATLETAS INSCRITOS — SÃO PAULO COM 243 E O DISTRITO FEDERAL COM 242 — FLUMINENSE COM A MAIOR EQUIPE — A F. M. A. PLEITEIA A TRANSFERÊNCIA DA COMPETIÇÃO PARA OS DIAS 2 E 3 DE OUTUBRO

Se um "record" de inscrições garante um sucesso em uma competição, a F. M. A. pode estar certa que a disputa do "Troféu Brasil", alcançou este objetivo. Nada menos de quatrocentos e oitenta e cinco atletas, pertencentes a 3 categorias, dos dois maiores centros do esporte base brasileiro, representando 9 clubes, sendo 6 de São Paulo e 4 do Distrito Fe-

deral, se inscreveram neste sensacional certame atlético. A final flor do atletismo brasileiro estará em ação na pista do Fluminense nas tardes dos dias 25 e 26 do mês de setembro num desfile atlético dos mais sensacionais dos últimos tempos realizados no Brasil. Atletas como, Haroldo Pereira, Ivan Zanoni, Geraldo Oliveira, Oitica, Nadim Marre, Francisco de Assis Moura, Werner Magdalena, Heli Dias Pereira, Adilton Luz, Rosalvo da Costa Ramos, Helena Menezes, Benedita Oliveira, Clara Muller, Babete Zoet, Evira Morg e muitos outros atletas de renome sul americano, darão uma demonstração de força numa verdadeira festa de músculo e ritmo atlético.



Clara Muller, a ótima defensora do Pinheiros, que estará mais uma vez em ação.

A FEDERAÇÃO PLEITEIA A TRANSFERÊNCIA

Mais uma vez a Federação Metropolitana de Atletismo, vê-se em sérias dificuldades para resolver em que local será disputada esta competição que está marcada para o Fluminense nas tardes dos dias 25 e 26 do corrente. Com a transferência, o campo do Fluminense será ocupado nestas datas com o encontro Fluminense x São Cristóvão. A fim de resolver este sério impasse a F.M.A. enviou a São Paulo um ofício a sua congênera a fim de pleitear a transferência para as datas do 2 e 3 de outubro no mesmo local, pois nesta data o Fluminense jogará no certame futebolístico.

O NÚMERO DE INSCRITOS

Conforme já tivemos ocasião de frisar acima, 485 atletas foram inscritos, aparecendo o tricolor carioca com a equipe mais numerosa, isto é com 13 moças, 10 juvenis e 60 para qualquer classe, num total de 83 atletas, vindo a seguir o Vasco com 10, 10, 57 total 77; Pinheiros, 13, 16, 40 — 69; Botafogo com 10, 9, 47 — 66; Tietê, 13, 13, 39 — 65; São Paulo, 9, 8, 28 — 45; Paulistano, 1, 9, 23 — 33; Floresta, 3, 10, 28 — 41 e finalmente o Flamengo com 7 juvenis e 9 qualquer classe num total de 16 atletas.

ENVIADO PARA REGISTRO

O Olaria deu entrada, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, para que seja feito o competente registro, o contrato de Gentil Cardoso, como técnico.

Exercitaram os tricolores suburbanos

Completamente modificado o ataque titular

O Madureira é um dos clubes mais "misteriosos" da F.M.F. Ninguém pode fazer um juízo certo das suas atuações, notadamente se quiser levar em consideração as suas primitivas "performances". Sem mais nem menos, é um "clubinho enigmático". Quando se pensa que ele vai se apresentar como o "bicho papão" ele fracassa lamentavelmente. Não queremos, em absoluto, que os "leitores" venham a pensar em certas coisas, tal como, por exemplo, o que aconteceu no jogo com o Vasco.

TREINO PARA ENFRENTAR O S. CRISTÓVÃO
Perderam vergonhosamente para os cruzmaltinos, mas os tricolores suburbanos estão resolvidos a conseguir a reabilitação. E o "sacrifício" segundo conta, será o S. Cristóvão. Para isso, a turma de Plácido levou a efeito, ontem, um proveitoso treino, que marcou o encerramento das atividades para o jogo de amanhã, em Conselho Galvão, contra o S. Cristóvão.

OS QUADROS
Os dois quadros que exercitaram: Efeitos — Milton; Danilo e Godofredo; Arali, Hermínio e Mineiro; Lupercio, Mundico, Beacido, Jorge e Adir.

Suplentes — Nenem; Bicuê e Apio; Weber, Claudionor e Pontorziello; Aramudo, Beijinho, Bidon, Eunápio e Betinho.

Notas da C. B. D.

A C.B.D. recebeu, ontem, da Federação Paulista de Futebol, a sumula do jogo amistoso realizado em Belo Horizonte, entre o Sete de Setembro F. C. e o G. A. Ipiranga, de São Paulo, pela qual se verifica que o jogo em apreço teve um desenrolar normal.

A Federação Paulista de Futebol encaminhou ontem à C.B.D. os requerimentos firmados pelos profissionais Geraldo dos Santos (Lero) e Waldomiro Sala Duro, o primeiro solicitando transferência do G. A. Mineiro e o segundo do Grêmio Esportivo Renner, ambos para a S. E. Palmeiras. A C.B.D. telegrafou ontem mesmo às federações de origem dos profissionais em apreço para saber se têm objeções a apresentar contra a transferência.

O Centro Desportivo Chapultepec, informou à C.B.D. que só interessa o campeão masculino e o feminino de tênis para, como convidados especiais, participarem do Torneio Internacional a ser realizado no México, no próximo mês de outubro.

A Confederação Sudamericana de Natación comunicou à C.B.D. que está aguardando o pronunciamento da Federação Uruguaia de Natación para marcar datas para o próximo Campeonato Sul Americano de Natación, Salto e Water-Polo, em princípio já escolhido o mês de fevereiro de 1949, para sua realização em Montevideo.



Hermínio, centro-médio do Madureira

CORRIDA AUTOMOBILISTICA DO DIA 26

Abertas as inscrições — Seis provas — Pronto o carro de Anuar de Góis — Fernandes vai a São Paulo

Os membros da Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, estiveram reunidos para resolver sobre a realização de uma grande competição automobilística no dia 26 do corrente, nesta Capital. O presidente Manoel de Tefé informou que a Prefeitura do Distrito Federal já solucionara favoravelmente o pedido de cessão da Quinta da Boa Vista e, nos termos da lei que regulamentou os desportos no Brasil, não cobraria os impostos na venda das entradas. O sr. Carlos Guille Filho declarou que a Comissão Organizadora, constituída dos cronistas desportivos Drummond Neto, Osvaldo Lopes de Castro, Fausto G. Almeida, Antonio Cordeiro, Carlos Ramirez, Roberto Cataldi, Duval Argueles e Max Gold poderia tomar todas as providências necessárias, porque seccara de autorizar a concessão do crédito de Cr\$ 50.000,00, para as despesas com a confecção de ingressos, prêmios, etc.

INGRESSOS BARATOS

Passando a deliberar a Comissão resolveu que o ingresso na Quinta da Boa Vista custe apenas Cr\$ 10,00 para os adultos e seja grátis para as crianças. Aos militares será permitido que dois entrem com um ingresso, a exemplo do que está sendo feito no futebol. Os automóveis lotados com cinco pessoas terão ingresso naquele logradouro, mediante entrada ao preço de Cr\$ 200,00, com direito a livre estacionamento.

Examinando a questão dos prêmios, estabeleceram que os vencedores classificados até o 5º lugar, na prova para carros de corrida, terão prêmios em dinheiro, além de objetos.

UMA DATA FESTIVA PARA OS DESPORTOS

O Internacional de Regatas completou mais um ano de existência útil aos desportos. Gremio fundado há quase meio século, com o objetivo de incentivar a prática dos desportos náuticos entre nós, vem cumprindo à risca a sua finalidade.

Um dos grêmios de "Santa Luzia", tem o Internacional lutado muito para se manter, de vez que, o auxílio que merecia não só pelo que tem feito pela mocidade brasileira e a moralidade desportiva, até hoje, não passou de promessas. Promessas que não se pode afirmar quando se transformaram em realidade.

A verdade, entretanto, é que o Internacional tem com todas as dificuldades vividas e vividas de modo a prestar aos desportos relevantes serviços.

Por tudo isso, a data máxima do simpático clube é comemorada com festas por aqueles que realmente olham os desportos como devem ser olhados e respeitados. É, pois, com simpatia, que assinalamos hoje, a passagem do 48º aniversário do popular e prestigioso gremio da sua Santa Luzia.

VENCEU A EQUIPE "SÃO PAULO"

Com invulgar brilhantismo encerraram-se as provas em disputa do II Pentathlon da Classe A MANHÃ "A" da Associação Cristã de Moços, sagrando-se campeão a equipe "São Paulo" (Vitorino) e Vice-Campeões as equipes "Bahia" (Orlando) e "Mina Gerais" (Carlos) em terceiro lugar "Pará" (João).

Durante todo o transcurso da realização do Pentathlon houve lutas e rendidas entre as equipes, mas sempre dentro do

AS PROVAS
Por último organizou o programa, que será constante das seguintes seis provas: motocicleta, para carros de turismo de força até 1.200, de 1.201 a 2.000, de força livre, do tipo esporte, com o mínimo de cinco concorrentes e de corrida. Tendo fixado em 1.200 o limite de cilindrada para os carros pequenos, abriu perspectivas

FERNANDES VAI A S. PAULO

O popular volante Antonio Fernandes da Silva vai assistir a corrida de domingo, em Interlagos.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

Está marcado para o próximo dia 9 de outubro, o início do Campeonato Brasileiro de Box. O certame será disputado no Rio Grande do Sul. Uma representação carioca, tomará parte no Campeonato, integrada pelos melhores valores. Os paulistas também enviarão a Porto Alegre, uma apresentação poderosa.

BASQUETEBOL

DOIS JOGOS DE SENSÇÃO NA PRIMEIRA RODADA DO SUPER DA SEGUNDA DIVISÃO

A. A. GRAJAU X FLAMENGO, O ENCONTRO DOS INVICTOS — FLUMINENSE X RIACHUELO, OUTRO JOGO DE SENSÇÃO — HOJE, NA QUADRA DO TIJUCA, ÀS 20,30 HORAS — AUTORIDADES ESCALADAS

Após a série de turnos de classificação, serão iniciadas na noite de hoje, os jogos decisivos pela conquista do campeonato da segunda divisão, pelos clubes, Flamengo, A. A. Grajau, Fluminense e Riachuelo, os quatro finalistas da série de classificação. Quis o sorte que logo na primeira rodada deste super-campeonato, jogassem os dois ponteiros invictos das séries, Flamengo e A. A. Grajau.

O primeiro encontro da noite será travado entre o Fluminense e Riachuelo, aparecendo o tricolor mais credenciado, não só pelos valores de seu quadro como também por possuir valores individuais mais categorizados do que o Riachuelo. Todavia, o simpático grêmio do bairro do mesmo nome, deverá travar com os tricolores uma luta das mais sensacionais.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Aluisio, Pavão — Nelsinho — Cirilo Rui.

RIACHUELO — Ly — Milton — Pedro — Rato e Valtier.

FLAMENGO x A. A. GRAJAU

A sensação da noite será sem dúvida proporcionada pelos fortes "five" do Flamengo e da A. A. do Grajau, um dos mais categorizados conjuntos da cidade. Ambos entrarão em quadra com o invejável título de "leaders" invictos de suas séries, reunidos em seus quadros jogadores como, Algodão, Mario Hermes, Plutão, Cleto e outros valores de escol no basquetebol metropolitano. Uma vitória na noite de hoje, poderá ser decisiva no desenvolvimento desta certame, que está fadado a alcançar completo êxito.



O quadro da A. A. do Grajau que lutará na noite de hoje contra o Flamengo

OS QUADROS
FLAMENGO — Algodão — Mario Hermes — Plutão — Cleto e Marcelo.

A. A. GRAJAU — Plutão — Cleto — Osmi — Mazinho e Sarav.

AUTORIDADES ESCALADAS
Para o controle técnico das partidas desta noite foram escolhidos as seguintes autoridades: Juizes, Algodão Astuto e Arcivaldo Paiva; cronometrista, Adolfo Peres Filho; apontador, José Góio Filho e delegado, Ademir Fernandes.

ARQUIMEDES VOLTARÁ — O São Cristóvão terá de novo Arquimedes dirigindo a sua equipe de futebol. Existe um grande movimento para que aquele preparador reassuma o seu posto, movimento este que está sendo olhado com simpatia pelos próprios dirigentes do grêmio alvo.